



Elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul - PR

Relatório de Atividades 1

Etapa 1 – Plano de Trabalho e metodologia

Histórico de versões

Versão 1: 09/02/2024

VERSÃO PRELIMINAR

Apresentação

Este relatório é parte integrante do processo de elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob) de Campina Grande do Sul – PR, referente ao Contrato nº. 140/2023 firmado entre a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul – PR e a URBTEC™ na data de 25 de outubro de 2023, com Ordem de Serviço expedida em 11 de dezembro de 2023.

Equipe Técnica Municipal

Decreto Municipal nº 2.150/2024

JEANDERSON TELL SOUZA DE OLIVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

ANTONIO AILTON SPERANCETA JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

NATALIE DE OLIVEIRA THOMAZINI

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

ELISAINÉ CRISTINE CECCON CAVALHEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

ODORICO BANDEIRA DE LIMA JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

ANDREIA MARINA TREVISAN DEL ZOTTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

BRUNA FERRARINI BERLEIS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

BRUNA APARECIDA LOPES NASCIMENTO

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

JIAN CARLOS HARTT VIDIGAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E COMUNICAÇÃO

GUILHERME BONTORIN WALLER

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E COMUNICAÇÃO

LEANDRO MARTINS DE OLIVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

WILSON FRANCISCO LEFFER JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

ARIELLY DE SOUZA DANTAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E SEGURANÇA

JEFFERSON ROSA CORDEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E SEGURANÇA

Equipe Técnica Principal URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI | COORDENADOR GERAL
MSc. ENGENHEIRO CIVIL

DÉBORA PINTO FOLLADOR | COORDENADORA DE USO DO SOLO
DRa. ARQUITETA URBANISTA

ALCEU DAL BOSCO JUNIOR | COORDENADOR DE MOBILIDADE
M.e. ENGENHEIRO CIVIL

MARIANO DE MATOS MACEDO
Dr. ECONOMISTA

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI
Esp. ADVOGADA

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS
M.e. JORNALISTA

Equipe Técnica Complementar URBTEC™

ALAÍSES CRISTINE WEBER
ENGENHEIRA AMBIENTAL

ALTAIR ROSA
Dr. ENGENHEIRO AMBIENTAL

ARTHUR RIPKA BARBOSA
Esp. GEÓGRAFO

AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA
Dr. GEÓGRAFO

BRUNO HENRIQUE FUJARRA
ECONOMISTA

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ
ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

DHUANNE SANCHEZ LEITNER
ENGENHEIRA CIVIL

FABIO DOMINGOS BATISTA
M.e. ARQUITETO URBANISTA

ILANA KRUCHELSKI
ARQUITETA URBANISTA

ISABELLE DE SANTIS SOUZA
DESIGNER

LUAN HENRIQUE RECHETELO DOS SANTOS
ARQUITETO URBANISTA

MANOELA MASSUCHETTO JAZAR
DR.^a ARQUITETA URBANISTA

MATHEUS ROCHA CARNEIRO
JORNALISTA

MÁXIMO ALBERTO SILVA MIQUELES
Esp. ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

MICHELLI GONÇALVES STUMM
Dr.^a ECONOMISTA

NAOMI DE PAULA SCHEER
ARQUITETA URBANISTA

RENATO STALL FILHO
ARQUITETO URBANISTA

RODRIGO OTÁVIO FRAGA PEIXOTO DE OLIVEIRA
ENGENHEIRO CIVIL

STEPHANY CRISTINA FARIA DE SOUZA
ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

Siglas e abreviaturas

AMEP	Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná
APA	Área de Proteção Ambiental
IAT	Instituto Água e Terra
PAI	Plano de Ação e Investimentos
PDM	Plano Diretor Municipal
PlanMob	Plano de Mobilidade
PR	Paraná
Sanepar	Companhia de Saneamento do Paraná
TR	Termo de Referência
UTP	Unidades Territoriais de Planejamento
ZR3	Zona Residencial 3

SUMÁRIO

Siglas e abreviaturas	7
1. Introdução	12
2. Eventos realizados	13
2.1. Reunião de Nivelamento 1	13
2.1.1. Memória.....	13
2.1.2. Relação de participantes	14
2.1.3. Lista de presença	15
2.1.4. Registros visuais	16
2.1.5. Material de apoio	17
2.2. Reunião de Nivelamento 2	23
2.2.1. Memória.....	23
2.2.2. Relação de participantes	23
2.3. Reunião Técnica 1	24
2.3.1. Memória.....	24
2.3.2. Relação de participantes	26
2.3.3. Lista de presença	27
2.3.4. Registros visuais	28
2.3.5. Material de apoio	29
2.4. 1ª Audiência Pública	35
2.4.1. Objetivo geral	35
2.4.2. Objetivos específicos.....	35
2.4.3. Memória.....	35
2.4.4. Lista de presença	44
2.4.5. Registros visuais	47
2.4.6. Material de apoio	48
2.4.7. Fichas de contribuição.....	54
3. Contribuições recebidas durante a etapa	68
3.1. Contribuições recebidas pelo <i>website</i> ou pelo <i>e-mail</i> do plano	68
3.2. Consulta Pública.....	69
4. Considerações finais	70

VERSÃO PRELIMINAR

Índice de Figuras

Figura 1 – Lista de Presença da Reunião de Nivelamento PLANMOB	15
Figura 2 – Registros visuais da Reunião de Nivelamento 1	16
Figura 3 – Apresentação da Reunião de Nivelamento 1	17
Figura 4 – Lista de Presença PLANMOB	27
Figura 5 – Registros visuais da Reunião Técnica 1	28
Figura 6 – Apresentação da Reunião Técnica 1	29
Figura 21 – Lista de presença da 1ª Audiência Pública	44
Figura 22 - Registros visuais da 1ª Audiência Pública	47
Figura 7 - Ficha de contribuição 1	54
Figura 8 - Ficha de contribuição 2	55
Figura 9 - Ficha de contribuição 3	56
Figura 10 - Ficha de contribuição 4	57
Figura 11 - Ficha de contribuição 5	58
Figura 12 - Ficha de contribuição 6	59
Figura 13 - Ficha de contribuição 7	60
Figura 14 - Ficha de contribuição 8	61
Figura 15 - Ficha de contribuição 9	62
Figura 16 - Ficha de contribuição 10	63
Figura 17 - Ficha de contribuição 11	64
Figura 18 - Ficha de contribuição 12	65
Figura 19 - Ficha de contribuição 13	66
Figura 20 - Ficha de contribuição 14	67

Índice de Quadros

Quadro 1 – Relação de eventos realizados	13
Quadro 2 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 1	14
Quadro 3 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 2	23
Quadro 4 – Relação de participantes da Reunião Técnica 1	26
Quadro 6 – Síntese das contribuições recebidas na Etapa 1	68
Quadro 5 – Contribuições recebidas durante a etapa	69

VERSÃO PRELIMINAR

1. Introdução

O presente documento corresponde ao **Relatório de atividades 1**, que integra o conteúdo previsto no Termo de Referência (TR) para a *Etapa 1 – Plano de Trabalho e Metodologia* do processo de elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob) de Campina Grande do Sul (PR).

O Relatório de atividades da etapa 1 se estrutura em 4 capítulos. O capítulo 2 (Eventos realizados) apresenta a descrição dos eventos realizados durante a etapa, contendo as memórias dos eventos, as listas de presença e/ou a relação de participantes, os registros visuais e o material de apoio utilizado. As memórias contêm os registros de data, horário e local do evento e o relato dos principais tópicos abordados, conclusões e alinhamentos para as próximas atividades e fases a desenvolvidas no processo de elaboração do PlanMob, captadas a partir de anotações realizadas durante o evento e, conforme necessidade, de gravações audiovisuais.

Além do registro dos eventos realizados, o documento apresenta as contribuições recebidas durante a etapa — em formato presencial (nos eventos comunitários) e virtual (pelo *website* ou pelo *e-mail*) — junto a resposta emitida pela ETM e a Consultora, no capítulo 3 (Contribuições recebidas durante a etapa), e a síntese das principais atividades realizadas na etapa, bem como apontamentos para as próximas etapas, no capítulo 4 (Considerações Finais).

2. Eventos realizados

Na etapa 1, em conformidade ao TR e ao Plano de Trabalho (Produto 1) foram realizadas Reuniões de Nivelamento para alinhamentos quanto à estrutura da revisão e para a solicitação de dados e a apresentação da base de dados e do sistema de gestão do município à Consultora; Reunião Técnica para a apresentação dos produtos entregues pela Consultora à ETM; e Audiência Pública para apresentação e validação dos resultados obtidos na etapa com a comunidade e para o recebimento de contribuições da população. O Quadro 1, a seguir, apresenta a relação dos eventos realizados na etapa.

Quadro 1 – Relação de eventos realizados

Evento	Data
Reunião de Nivelamento 1	27/12/2023
Reunião de Nivelamento 2	04/01/2024
Reunião Técnica	10/01/2024
1ª Audiência Pública	01/02/2024

Fonte: URBTEC™ (2024).

A seguir, são apresentados os registros dos eventos da etapa 1, em ordem cronológica.

2.1. Reunião de Nivelamento 1

Data: 27/12/2023

Local/Formato: Prefeitura de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 30, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal e da Consultora URBTEC™

Pauta: alinhamentos quanto à estrutura da revisão.

2.1.1. Memória

A reunião teve início com Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, que realizou apresentação sobre a estrutura prevista para a revisão do Plano Diretor Municipal e a elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob), a identidade visual proposta para os instrumentos, o desenvolvimento do *website* e alinhamentos necessários quanto ao Termo de Referência.

Em seguida foi discutido o cronograma preliminar para realização das atividades. Além disso, a identidade visual proposta pela Consultora foi aprovada pela Prefeitura.

Jeanderson de Oliveira, Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, indicou que a equipe municipal já tem conhecimento quanto a algumas questões para alteração na legislação relacionada aos instrumentos. Gustavo afirmou ser positivo esse planejamento prévio e solicitou para a equipe municipal sistematizar esses pontos no arquivo em formato aberto das leis e encaminhar para Consultora, para auxiliar a revisão das minutas em momento posterior.

Nos tópicos seguintes, são apresentadas a relação de participantes, a lista de presença, os registros visuais e o material de apoio utilizado na reunião.

2.1.2. Relação de participantes

Quadro 2 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 1

Equipe Municipal	Equipe da Consultora
Elisaine Cristine Ceccon Cavalheiro (SMAFP)	Gustavo Taniguchi
Guilherme Bontorin (SMGC)	Máximo Alberto Silva Miqueles
Jeanderson Tell Souza de Oliveira (SMAFP)	
Jian Carlos Hartt Vidigal (SMGC)	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.1.3. Lista de presença

Figura 1 – Lista de Presença da Reunião de Nivelamento PLANMOB

Elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: REUNIÃO DE NIVELAMENTO Etapa: 1 Data: 27/02/2023

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Jon Carlos Barão Vidigal	Sec. de Governo			Jon Carlos Barão Vidigal
Guilherme Bastos de Valla	Gabinete			Guilherme Bastos de Valla
Gláucia C. Ceccon Cavalcanti	Urbanismo			Gláucia C. Ceccon Cavalcanti
JESUSDETON DUZIS	SEC. ADMINISTRAÇÃO			JESUSDETON DUZIS
MAXIMILIANO MACHADO	URBTEC			MAXIMILIANO MACHADO
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC			GUSTAVO TANIGUCHI

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2023).

2.1.4. Registros visuais

Figura 2 – Registros visuais da Reunião de Nivelamento 1



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.1.5. Material de apoio

Figura 3 – Apresentação da Reunião de Nivelamento 1

URBTEC

21/02/2021

Agenda

- 01 REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL**
Equipes e atores envolvidos, etapas, produtos e eventos, página na internet, cronograma de revisão etc.
- 02 ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE**
Bases, respectivos eventos e produtos, e cronograma de elaboração
- 03 CRONOGRAMA**
- 04 PROPOSTA DE IDENTIDADE VISUAL**
Logo, tipografia e paleta
- 05 DADOS E INFORMAÇÕES**
Envio e disponibilização de dados pela ETM
- 06 PRÓXIMOS PASSOS**

URBTEC

Revisão do Plano Diretor Municipal

URBTEC

Etapas

Produtos

1	2	3	4
PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA	LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL	DEFINIÇÃO E PACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES E PROPOSTAS	PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FDM

Produto 1 - Plano de Trabalho e Metodologia	Produto 3 - Caracterização e diagnóstico do município (preliminar)	Produto 5 - Plano de diretrizes e propostas (preliminar)	Produto 7 - Plano de Ação e Investimentos
Produto 2 - Página na internet para consulta pública	Produto 4 - Caracterização e diagnóstico do município (consolidado)	Produto 6 - Plano de diretrizes e propostas (consolidado)	Produto 8 - Institucionalização do FDM
			Produto 9 - Sumário Executivo

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas

URBTEC

Etapas

Eventos

1	2	3	4
PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA	LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL	DEFINIÇÃO E PACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES E PROPOSTAS	PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FDM

Reuniões de Nivelamento Reunião Técnica 1ª Audiência Pública	Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 2ª Audiência Pública	Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 3ª Audiência Pública	Reunião Técnica 4ª Audiência Pública
---	---	---	--

URBTEC

Etapas

Eventos

1	2	3	4
PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA	LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL	DEFINIÇÃO E PACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES E PROPOSTAS	PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FDM

Reuniões de Nivelamento Reunião Técnica 1ª Audiência Pública	Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 2ª Audiência Pública	Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 3ª Audiência Pública	Reunião Técnica 4ª Audiência Pública
---	---	---	--

O TR estabelece a realização de "Reuniões com Gestores Municipais". No entanto, considera-se desejada a abertura de espaço para a **participação de agentes públicos de outras instâncias** (Estaduais e Federais).

URBTEC

Etapas

Eventos

1	2	3	4
PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA	LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL	DEFINIÇÃO E PACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES E PROPOSTAS	PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO FDM

Reuniões de Nivelamento Reunião Técnica 1ª Audiência Pública	Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 2ª Audiência Pública	Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 3ª Audiência Pública	Reunião Técnica 4ª Audiência Pública
---	---	---	--

O TR indica a realização de reuniões com segmentos específicos da sociedade. Contudo, é essencial a participação da população campinense-do-sul na construção das propostas da revisão do PDM. As Oficinas Comunitárias são **abertas à comunidade e também aos segmentos específicos**.

URBTEC

Eventos

Reuniões

<p>Reuniões de Nivelamento <i>Formativirtual ou presencial</i></p> <p>De caráter operacional e realizados entre a ETM e a Consultora, visam o alinhamento das atividades e o fornecimento de dados e informações necessários.</p>	<p>Reuniões Técnicas <i>Formativirtual</i></p> <p>Contemplam a capacitação quanto aos produtos entregues e a preparação para a etapa seguinte.</p>	<p>Reuniões com Gestores Públicos <i>Formativirtual ou presencial</i></p> <p>Realizados com gestores Municipais, Estaduais e Federais, buscam o desenvolvimento do diagnóstico e das propostas na revisão do PDM junto ao Poder Público.</p>
--	---	---

URBTEC

Eventos

Comunitárias

Oficinas Comunitárias
Formativirtual

Objetivam compor a leitura comunitária da realidade e a construção das propostas para o futuro do município, com base na vivência da população. Envolvem, também os segmentos específicos da sociedade que apresentam atividades com forte relação com o território municipal.

URBTEC

Eventos

Comunitárias

Audiências Públicas
Formativirtual

Destinam-se a apresentar à comunidade o conteúdo desenvolvido em cada etapa e recolher sugestões e críticas da população.

URBTEC

Fluxo de trabalho proposto

URBTEC

Caracterização e diagnóstico do município

Recorte municipal

URBTEC

Caracterização e diagnóstico do município

Exões temáticos

Proposta de **readequação das temáticas** para abordar todos os itens elencados no TR e facilitar o desenvolvimento das Oficinas Comunitárias junto à população

- Aspectos institucionais
- Aspectos socioeconômicos
- Aspectos ambientais + Aspectos de patrimônio arqueológico
- Aspectos físico-espaciais + Aspectos regionais + Aspectos socioespaciais + Aspectos de patrimônio histórico, cultural e paisagístico
- Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos + Aspectos de mobilidade e circulação

URBTEC

Página na internet

Conteúdo solicitado no TR

- Mapas temáticos → Mapas inseridos em cada produto
- Calendário das atividades
- Produtos preliminares e consolidados
- Cartilhas educativas → Panfletos elaborados pela ETM para as Audiências Públicas
- Apresentações digitais
- Fotos, vídeos e lista de frequência dos eventos participativos → Relatório do processo participativo de cada etapa
- Notícias sobre o processo

URBTEC

Página na internet

Estrutura proposta

URBTEC

Página na internet

Domínio: www.planoscampina.com.br

URBTEC

Prazos e cronograma

URBTEC

Considerações quanto às entregas

Produtos e relatórios

Solicitado no TR:

- 2 (duas) vias impressas do **PDM Revisado Consolidado**;
- 2 (duas) vias impressas do **Produto 9 – Sumário Executivo**;

Considerações:

- O **PDM Revisado Consolidado** será considerado a versão consolidada de todos os produtos entregues, exceto do Produto 9;
- Será realizada a entrega dos produtos consolidados em **versão digital**, ao final da revisão, em arquivo fechado (.pdf) e em arquivo aberto (.docx);

URBTEC

Considerações quanto às entregas

Produtos cartográficos

Solicitado no TR:

- Cartas temáticas georeferenciadas** em escala compatível em formato .pdf e em formatos editáveis em extensão shp, dwg, kml, .dxf, .doc, entre outros, nas etapas 2 e 3.

Considerações:

- Os produtos cartográficos serão entregues em formato .pdf durante toda a execução do projeto. Por sua vez, ao final dos trabalhos toda a **base de dados** será entregue em formato geodatabase (.gdb). As imagens georeferenciadas serão entregues em formatos GEOTIFF.

URBTEC

Elaboração do Plano de Mobilidade

URBTEC

Etapas

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3	ETAPA 4
PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA	DIAGNÓSTICO E PRONÓSTICO DA MOBILIDADE	DEFINIÇÃO E PACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES E PROPOSTAS	CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
<ul style="list-style-type: none"> Produto 1 Plano de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Produto 2 Diagnóstico Produto 2.1 Relatório das Pesquisas e Contagens de Tráfego Produto 2.2 Relatório contendo diagnóstico elaborado Produto 3 Cenários 	<ul style="list-style-type: none"> Produto 4 Propostas Preliminares 	<ul style="list-style-type: none"> Produto 5 Plano de Mobilidade Produto 6 Plano de Ação Produto 7 Minutas da Legislação

* Relatório do processo participativo em todas as etapas

URBTEC

Etapas

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3	ETAPA 4
PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIA	DIAGNÓSTICO E PRONÓSTICO DA MOBILIDADE	DEFINIÇÃO E PACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES E PROPOSTAS	CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
<ul style="list-style-type: none"> Produto 1 Plano de Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Produto 2 Diagnóstico Produto 2.1 Relatório das Pesquisas e Contagens de Tráfego Produto 2.2 Relatório contendo diagnóstico elaborado Produto 3 Cenários 	<ul style="list-style-type: none"> Produto 4 Propostas Preliminares 	<ul style="list-style-type: none"> Produto 5 Plano de Mobilidade Produto 6 Plano de Ação Produto 7 Minutas da Legislação

V1 – realizada abrangendo o cenário atual e tendencial
V2 – incluindo cenário propositivo após definição de propostas e entrega do Produto 4 – V2

* Relatório do processo participativo em todas as etapas

URBTEC

Etapas, Produtos e Eventos

Eventos

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3	ETAPA 4
<ul style="list-style-type: none"> Reunião de Nivelamento Reunião Técnica 1ª Audiência Pública 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 2ª Audiência Pública 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com Gestores Públicos Oficinas Comunitárias Reunião Técnica 3ª Audiência Pública 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião Técnica

Atendimento ao TR da realização de ao menos 2 audiências

URBTEC

Eventos

Técnicos

- Reuniões de Nivelamento (formato virtual ou presencial)
- Reuniões Técnicas (formato virtual)
- Reuniões com Gestores Públicos (formato virtual ou presencial)
- Definições comuns a apresentadas pelo PDM

Públicos

- Oficinas Comunitárias (formato presencial)
- Audiências Públicas (formato presencial)
- Eventos realizados em conjunto com o processo de revisão do Plano Diretor Municipal

URBTEC

Caracterização e diagnóstico do município

Diagnóstico da Mobilidade

- Diagnóstico sócio econômico
- Diagnóstico físico territorial
- Diagnóstico legal e institucional
- Diagnóstico da Mobilidade
- Mobilidade motorizada
- Mobilidade não-motorizada
- Pesquisas

Elaboração dos Cenários

- Cenário Atual (Produto 3 – V1)
- Cenário Tendencial
- Cenário Propositivo (Produto 3 – V2)

Elaborado após a elaboração das propostas

URBTEC

Caracterização e diagnóstico do município

Recorte municipal

Perimetro urbano

Recorte municipal

URBTEC

Pesquisas Previstas

PESQUISA DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO

- Pesquisa de Satisfação com Usuários**
Linhas de transporte público coletivo de Campina Grande do Sul
- Pesquisa de Satisfação com Funcionários**
Motoristas, Cobradores, Fiscais, dentre outros funcionários de empresas que prestam o serviço de transporte público coletivo de Campina Grande do Sul

IDENTIFICAÇÃO DO PADRÃO DE CIRCULAÇÃO

- Origem e Destino Embarcada**
Pesquisa com usuários de acesso às linhas de transporte público coletivo de Campina Grande do Sul
- Pesquisa nos Principais Centros Logísticos**
Pesquisa com operadores logísticos de Origem e Destino de Bens, para acesso de cargas
- Contagem Volumétrica de Tráfego**
Realizado em 14 Pontos mapeados pelo município.

Atendimento ao Item 6.3b do TR:
b) Identificação do padrão de circulação mediante a realização de pesquisas operacionais de contagem volumétrica de tráfego e origem-destino por amostragem em dia útil típico (06:00 às 18:00 e 18:00 às 20:00) embarcada na área central e de acesso ao Município e em pontos que serão estabelecidos em conjunto com a equipe municipal.

URBTEC

Pesquisas Previstas

PONTOS DE CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO

Definidos
14 pontos de Contagem

A definição dos pontos parte de critérios baseados no aprimoramento da futura modelagem de tráfego

LEGENDA
Ponto de Contagem de Tráfego

URBTEC

Considerações quanto às entregas

Produtos e relatórios

Solicitado no TR:

- Todos os documentos deverão ser entregues em via digital e impressa;

Considerações:

- Será realizada a entrega dos produtos consolidados em 1 (uma) via impressa de cada produto consolidado do Plano de Mobilidade e em **versão digital**, em arquivo fechado (.pdf) e em arquivo aberto (.docx);

URBTEC

Considerações quanto às entregas

Produtos cartográficos

Solicitado no TR:

- Cartas temáticas georeferenciadas em escala compatível em formato .pdf e em formatos editáveis em extensão .shp, .dwg

Considerações:

- Os produtos cartográficos serão entregues em formato .pdf durante toda a execução do projeto. Por sua vez, ao final dos trabalhos toda a **base de dados** será entregue em formato geodatabase (.gdb). As imagens georeferenciadas serão entregues em formatos GEOTIFF.

URBTEC

Cronograma

URBTEC

Cronograma

DEZEMBRO/2023, JANEIRO/2024, FEVEREIRO/2024

Convenções: Etapa 1 do PDM, Etapa 2 do PDM, Etapa 3 do PDM, Etapa 4 do PDM, Etapa 1 do PlanMob, Etapa 2 do PlanMob, Etapa 3 do PlanMob, Etapa 4 do PlanMob

Produtos: PP - Produto Preliminar, PC - Produto Consolidado, PB - Publicação, RE - Retorno Prefeitura, Eventos, AP - Audiência Pública, OC - Oficina Comunitária, RN - Realização de Nivelamento, RT - Realização Técnica, Genl - Geral, EN - Encerramento

URBTEC

Cronograma

MARÇO/2024, ABRIL/2024, MAIO/2024

Convenções: Etapa 1 do PDM, Etapa 2 do PDM, Etapa 3 do PDM, Etapa 4 do PDM, Etapa 1 do PlanMob, Etapa 2 do PlanMob, Etapa 3 do PlanMob, Etapa 4 do PlanMob

Produtos: PP - Produto Preliminar, PC - Produto Consolidado, PB - Publicação, RE - Retorno Prefeitura, Eventos, AP - Audiência Pública, OC - Oficina Comunitária, RN - Realização de Nivelamento, RT - Realização Técnica, Genl - Geral, EN - Encerramento

URBTEC

Cronograma

JUNHO/2024, JULHO/2024, AGOSTO/2024

Convenções: Etapa 1 do PDM, Etapa 2 do PDM, Etapa 3 do PDM, Etapa 4 do PDM, Etapa 1 do PlanMob, Etapa 2 do PlanMob, Etapa 3 do PlanMob, Etapa 4 do PlanMob

Produtos: PP - Produto Preliminar, PC - Produto Consolidado, PB - Publicação, RE - Retorno Prefeitura, Eventos, AP - Audiência Pública, OC - Oficina Comunitária, RN - Realização de Nivelamento, RT - Realização Técnica, Genl - Geral, EN - Encerramento

URBTEC

Proposta de identidade visual

URBTEC

Identidade Visual

Planos Diretor e de Mobilidade de Campina Grande do Sul

URBTEC

Tipografia

Titulos Principais Barlow Condensed Bold #2b82b0

Titulos Secundários Barlow Bold #1a8145

Titulos Terciários Barlow Medium #4db44b

Texto em Destaque Barlow Light BT #5E5E5E

Sans Serif e Sans Serif Bold #000000

Por se tratar de uma fonte com altura x elevada, aconselha-se utilizar tamanhos menores de fonte (pequeno) para texto.

Espacementos podem variar e devem ser adequados ao contexto de aplicação, sempre pensando a legibilidade do texto.

URBTEC

Paleta de cores

Solução de cores remete à **Identidade Visual do município** e a elementos do seu brasão, com tons adaptados.

A paleta de tons derivados permite a utilização de subtons para que em determinados contextos exista **maior harmonia entre as cores.**

Tons Principais				
#2883A7	#5AA35C	#A6B29	#A8F45	#464646

Derivados				
#cfe8f2	#d9e8d9	#fcebc2	#ccfb0	#d6d6d6
#8cc7e3	#a3cca3	#f7c7f3	#faab73	#b8b8b8
#9d7d65	#3b8a3b	#f1d00	#f6600	#5e5e5e
#1c5773	#335c33	#8c5e05	#8c3b05	#333333
#0c042	#1c361f	#4c3603	#421301	#292929
#0d2370	#055c0f	#094d00	#057300	#42322b

Painel Semântico

Concepção da Logo - Plano de Mobilidade (Planmob)

Palavras-chave: industrialização, desenvolvimento sustentável, mata atlântica, interação urbano/ambiental, rodovia, ascensão, montanhas e serras.

Forma: #3b8a3b, #282b0, #5b35c

A logo representa deslocamentos e remete à interação entre a natureza e a urbanização. O espaço vazia entre as formas é referencial à rodovia BR-116, em um ponto específico que corta a represa do Capiatari, formando caminho que neguem juntos, visões de direção opostas, representando avanço e ascensão. As cores utilizadas têm origem no brasão da cidade e sugerem a interação entre o verde das serras e o azul das águas da represa.

Logo

Principal
Principal logo do plano, deve ser a primeira opção de escolha. Caso tenha a legibilidade prejudicada por qualquer razão, utilizar outra versão.

Secundárias

Se utilizar uma versão, priorizar o equilíbrio de cores do estado: "Plan de Mobilidade" em verde e "Plano de Mobilidade" em azul.

Fundo sólido

Caso a forma ou o texto fique ilegível por conta do fundo, opte por uma **versão branca** em fundos com contraste maior.

Concepção da Logo - Plano Diretor

Palavras-chave: paisagem, desenvolvimento sustentável, arena, economia, crescimento, turismo de aventura, montanhas e serras, ascensão, união urbano/ambiental.

Forma:

A logo tem como inspiração principal a forma singular da arma de eventos do município – consolidada a maior da América Latina. Por se tratar de um espaço de socialização relevante para a cultura, o turismo e a economia da cidade, sua imagem simboliza o desenvolvimento urbano e gira identificação por parte da população que frequenta as feiras e eventos tradicionais que ocorrem no Parque de Eventos Quebra-Cabeça da Sítia.

A forma também faz alusão à cadeia de montanhas e serras que cercam a região, valorizando a paisagem do município e ressaltando a importância da preservação do meio ambiente. Por fim, o elemento se assemelha a uma asa delta, tradicional à presença do turismo de aventura e ressaltando a representação do voo como uma metáfora para a ascensão da qualidade de vida e a evolução do município por meio do planejamento urbano.

Logo

Principal
Principal logo do plano, deve ser a primeira opção de escolha. Caso tenha a legibilidade prejudicada por qualquer razão, utilizar outra versão.

Secundárias

Fundo sólido

Caso a forma ou o texto fique ilegível por conta do fundo, opte por uma **versão branca** em fundos com contraste maior.

Dados e informações

Dados Geográficos

Quem detém as informações municipais?

- Município
- Instituições estaduais
- Instituições federais
- Instituições acadêmicas

- Os dados precisam ser oficializados
- SIG - Sistema de Informações Geográficas

URBTEC

Compilação dos Dados

- O levantamento dos dados é um dos grandes desafios do plano e influencia diretamente no processo e, principalmente, no resultado do plano.
- Apesar de a coleta de dados ser uma atribuição da empresa consultora, sugere-se que os **ofícios para solicitação de informações sejam enviados pela Prefeitura**.

Certos dados estão em poder de órgãos estaduais e/ou federais e sua solicitação ocorre via **ofícios municipais**. Nesses casos:

- Um modelo de referência será enviado.
- Pela experiência desta Consultora, os **ofícios devem ser enviados o mais breve possível, pois o retorno é vagaroso.**
- Aconselha-se que esses **ofícios sejam assinados pelo Sr. Prefeito** — estes costumam receber maiores retornos positivos.

URBTEC

Compilação dos Dados

Requisição nas Secretarias

- Planilha de Requisição de Dados**
- Os dados levantados deverão ser enviados à Consultora por meio digital, a partir do **link do drive** https://drive.google.com/drive/folders/1P4tvtvNNAj-qL5TRQ9qA-clripKGa7Zc?usp=drive_link

Prazo de envio dos dados até quinta-feira (18/fevereiro)

- Nesta plataforma digital são disponibilizados **15GB de armazenamento**. Caso não sejam suficientes, pede-se a gentileza de comunicar à Consultora.
- Solicita-se que o **upload dos dados seja realizado sistematicamente, de modo organizado e de fácil compreensão pela Consultora**. Aconselha-se que cada secretaria crie sua pasta e a alimente com os dados disponíveis.
- É de grande importância que **a cada upload de dados seja realizada a comunicação do remetente à Consultora via e-mail**, juntamente com a descrição do conteúdo compartilhado.

URBTEC

Próximos passos

URBTEC

Próximos passos

- ▶ Disponibilização de dados, pela ETM
- ▶ Mapeamento de atores
- ▶ Oficialização da ETM (portaria)
- ▶ Entrega do Produto 1 – Plano de Trabalho e Metodologia (PDM e PlanMob)
- ▶ Entrega do Produto 2 – Página na *internet*(PDM)
- ▶ **Reunião Técnica em 10/01/2024 para apresentação do Produto 1 e do Produto 2 para a ETM**

URBTEC

Contatos

Contatos Prefeitura

E-mail e horário de funcionamento da secretaria

Mais algum contato em cópia?

Fiscal do contrato?

Telefone fixo?

Contatos URBTEC™

Estamos à disposição para comunicação via telefone e WhatsApp. Para **oficialização** das conversas, recomenda-se o envio de um **e-mail**.

URBTEC:(41) 3281-1900
Coordenação geral - Gustavo Taniguchi:(41) 98802-3155
Coordenação adjunta PDM - Débora Follador:(41) 99652-6712
Coordenação adjunta PlanMob - Alceu Dal Bosco:(41) 99734-0003
Analista do contrato PDM - Ilana Krucholski:(41) 99900-8919
Analista do contrato PlanMob - Luan Rechetele:(41) 98458-0758

Os e-mails enviados para a Consultora precisam ser colocados em cópia para as coordenações de cada plano, conforme dados abaixo:

PDM gustavo@urbtec.com.br debora@urbtec.com.br ilana@urbtec.com.br	PlanMob gustavo@urbtec.com.br alceu@urbtec.com.br luan@urbtec.com.br
--	--

URBTEC

Obrigado! **URBTEC** +55 41 328-1900
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.2. Reunião de Nivelamento 2

Data: 04/01/2024

Local/Formato: Prefeitura de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 30, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal e da Consultora URBTEC™

Pauta: solicitação de dados e apresentação da base de dados à Consultora

2.2.1. Memória

A reunião teve por objetivo a disponibilização de dados espaciais à equipe da Consultora. Antonio Junior, técnico da Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento, apresentou a base de dados da Prefeitura Municipal a Máximo Miqueles, engenheiro cartógrafo da URBTEC™. Foram disponibilizados arquivos de legislação, plantas do município, informações espacializadas e arquivos vetorizados, quando disponíveis. Além disso, foi indicada a existência de dados georreferenciados junto à plataforma do CTMGEO, os quais poderiam ser acessados pela Consultora.

Nos tópicos seguintes, é apresentada a relação de participantes da reunião.

2.2.2. Relação de participantes

Quadro 3 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 2

Equipe Municipal	Equipe da Consultora
Antonio Ailton Speranceta Junior (SMAFP)	Máximo Alberto Silva Miqueles

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3. Reunião Técnica 1

Data: 10/01/2023

Horário: 10h00 – 11h00

Local/Formato: Prefeitura de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 30, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal e da Consultora URBTEC™

Pauta: apresentação dos produtos da etapa 1 e preparação para a etapa 2

2.3.1. Memória

A reunião iniciou com a fala de Jeanderson Tell Souza de Oliveira, Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, apresentando os servidores presentes no evento.

Em seguida, Gustavo Taniguchi, diretor da URBTEC™, apresentou o conteúdo do Produto 1 do PDM e do PlanMob e o *site* elaborado para os instrumentos, o qual compõe o Produto 2 do PDM. Gustavo destacou que o Produto 1 configura a preparação para as próximas etapas, com a organização das atividades que serão desenvolvidas.

Foi pontuado pela Consultora a importância do envio, pela Prefeitura, das versões revisadas dos produtos para a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), bem como o convite para a participação do órgão estadual nos eventos que ocorrerão durante as atividades do PDM e do PlanMob.

Secretário Jeanderson comentou que o Paranacidade requer o Plano de Ação e Investimentos (PAI) e que esse produto tenha atualizações anuais. Gustavo complementou pontuando que a presença das ações no PAI é exigida para a liberação de recursos para sua execução.

Em seguida, foi discutida a divulgação dos instrumentos e de seus eventos comunitários. Secretário Jeanderson solicitou à Consultora um escopo para a elaboração dos panfletos informativos pela ETM para distribuição na 1ª Audiência Pública, afirmando que a equipe de comunicação da Prefeitura desenvolverá a arte final dos panfletos.

Comentou-se que o mapeamento de atores sociais do município, para convite a participação na revisão do PDM e na elaboração do PlanMob está encaminhado, visto que a Prefeitura já possui esse levantamento. Foi acordado que a Prefeitura enviará o mapeamento para a Consultora.

Secretário Jeanderson perguntou qual o prazo recomendado para a divulgação das audiências públicas por meio de publicação em Diário Oficial. Gustavo indicou que são 15 dias de antecedência à realização do evento.

Foi acordado que a Consultora enviará, junto à entrega do Produto 1 de cada instrumento e do *site* (Produto 2 do PDM) no presente dia (10/01), o manual de identidade visual elaborado e modelos de material de divulgação para as audiências públicas e oficinas comunitárias. Na sequência, será enviada planilha solicitando dados à Prefeitura para o diagnóstico do município e o escopo para o panfleto informativo.

Odorico Bandeira de Lima Junior, Secretário de Meio Ambiente e Agricultura, perguntou se haverá atualização da legislação do município relacionada aos instrumentos e como será o tratamento em relação à Área de Proteção Ambiental (APA). Em resposta, Gustavo indicou que o Instituto Água e Terra (IAT), a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e a AMEP estão realizando a revisão do zoneamento da APA e das Unidades Territoriais de Planejamento (UTPs).

Além disso, o Secretário do Meio Ambiente questionou se seria positiva a tentativa de atualização do zoneamento da APA no município, ao que Gustavo respondeu que poderia ser enviada uma sugestão pela equipe municipal. O Secretário de Administração, Finanças e Planejamento comentou sobre a possibilidade de haver morosidade na continuidade dos trabalhos dentro do curto prazo, caso seja feita tentativa de alterar esse zoneamento.

Antonio Junior, técnico da Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento, comentou que a área rural de Campina Grande do Sul poderá ser um local com muitas questões no município nos próximos anos, ainda, questionou se serão realizados eventos comunitários nesses locais. Secretário Jeanderson ponderou pela realização de eventos na área rural conforme for observada necessidade ao decorrer das atividades. Antonio também comentou sobre a necessidade de rever os perímetros das unidades de urbanização específicas e de estabelecer os parâmetros de ocupação dessas áreas.

Comentou-se sobre a capacidade de suporte do território determinada pelo Decreto Estadual nº 10.499/2022, em relação à APA, indicando que atualmente a ocupação na Zona Residencial 3 (ZR3), a qual corresponde a grande área do perímetro urbano, já ultrapassa essa capacidade. Complementou-se que o potencial construtivo permitido não é alcançado em função da capacidade de suporte restrita.

Antonio Junior pontuou que o município possui uma grande quantidade de áreas vazias no município. Em seguida, Jeanderson indicou que a equipe municipal não tem por objetivo modificar de maneira drástica o zoneamento atual do município. Destacou que é pretendido, pela revisão do PDM e a elaboração do PlanMob, levar a ocupação para o centro do município. Antonio complementou indicando que isso foi almejado pelo PDM anterior, buscando transformar a rodovia de acesso ao centro em um eixo de crescimento, contudo o decreto referente ao ordenamento territorial das áreas de mananciais de abastecimento público da RMC que restringiu essa ação.

Secretário Jeanderson agradeceu a participação de todos os presentes e a reunião foi encerrada.

Nos tópicos seguintes, são apresentadas a relação de participantes, a lista de presença, os registros visuais e o material de apoio utilizado na reunião.

2.3.2. Relação de participantes

Quadro 4 – Relação de participantes da Reunião Técnica 1

Equipe Municipal	Equipe da Consultora
Jeanderson Tell Souza de Oliveira (SMAFP)	Gustavo Taniguchi
Elisaine Cristine Ceccon Cavalheiro (SMAFP)	Ilana Kruchelski
Antonio Ailton Speranceta Junior (SMAFP)	Luan Henrique Rechetelo dos Santos
Natália de Oliveira Thomazini (SMAFP)	
Bruna Aparecida Lopes Nascimento (PGM)	
Odorico Bandeira de Lima Junior (SMMAA)	
Jian Carlos Hartt Vidigal (SMGC)	
Sandro Luiz Rodrigues da Fonseca (SMGC)	
Leandro Martins de Oliveira (SMIL)	
Wilson Francisco Leffer Junior (SMIL)	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3.3. Lista de presença

Figura 4 – Lista de Presença PLANMOB

Elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: REUNIÃO TÉCNICA

Etapa: 01

Data: 10/03/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
JOSÉDELSON JUIZ DUQUELA	PREFEITURA			
GILSON C. CECILIO SOARES	PREFEITURA			
ANTÔNIO A. SPERANDETTI JUNIOR	PREFEITURA			
NATÁLIA DE O. THOMAZINI	PREFEITURA			
Bruno Ap. L. Nascimento	PREFEITURA			
Edson de B. Bandeira Lima Jr.	PREFEITURA			
Leon Carlos Acari Vidaligo	PREFEITURA			
Wander de R. Fonteca	PREFEITURA			
Wander de M. de M. de M.	PREFEITURA			
WILSON F. LEFFER JUNIOR	PREFEITURA			
ILANA KARCZEWSKI	URBTEC			
LUAN H. R. DOS SANTOS	URBTEC			
GUSTAVO TAVELICH	URBTEC			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.3.4. Registros visuais

Figura 5 – Registros visuais da Reunião Técnica 1

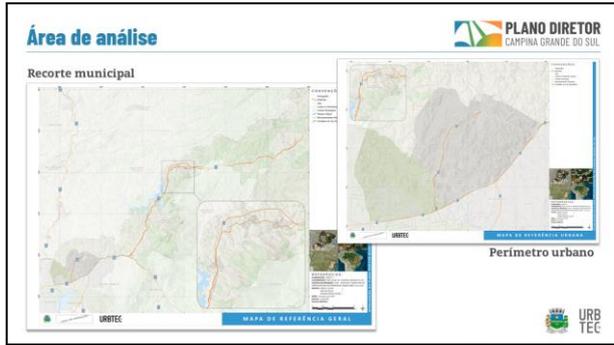


Fonte: URBTEC™ (2024).

VERSÃO

2.3.5. Material de apoio

Figura 6 – Apresentação da Reunião Técnica 1



Etapa 4 - PAI e institucionalização do PDM

Metodologia – Plano de Ação e Investimentos (PAI)

DIRETRIZ	ESTRATÉGIA	AÇÃO	OBJETIVO	PRIORIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EIXO TEMÁTICO				INDICADORES DE MONITORAMENTO	
							CUSTO ESTIMADO	FONTE(S) DE RECURSOS	URUBS RESPONSÁVEL(S)	META		

Principais agentes executores da ação, sendo secretarias da administração pública municipal

Medida utilizada para mensurar a execução da ação e o alcance da meta estabelecida

Plano de Comunicação e Mobilização Social

Identificação de atores sociais

- Instituições de ensino;
- Órgãos governamentais;
- Organizações Não Governamentais (ONGs);
- Sindicatos;
- Conselhos municipais;
- Grupos de associações, organizações e instituições sociais;
- Lideranças comunitárias;
- Grupos minoritários;
- Povos tradicionais;
- Sectores de produção e comércio

Com base no mapeamento, as entidades relacionadas serão **contatadas e formalmente convidadas pela ETM** a participarem dos eventos programados ao longo do processo por meio de e-mails, ofícios ou aplicativos de mensagens.

Instituição	CNPJ	Descrição	Representante	Cargo	CPF	Contato
Nome da instituição	Identificação da instituição	Descrição da instituição - segmento que representa/objetivos	Nome do(a) representante e/ou assessoria	Cargo do(a) representante (se houver)	Identificação do(a) responsável	Contato do(a) representante e/ou assessoria

Estratégias de divulgação

Redes sociais da Prefeitura

7 e 1 dias corridos de antecedência ao evento

Mídia espontânea

10 dias corridos de antecedência ao evento

Estratégias de divulgação

Convite oficial

10 dias corridos de antecedência ao evento

Panfleto informativo

Disponibilização no site com **10 dias corridos** de antecedência ao evento e **distribuição nas audiências públicas**

Estratégias de divulgação

Cartazes

Plano de Gestão Viária da Ota

Banners

Contribua com o futuro da mobilidade urbana e do transporte coletivo de Palmas!

Estes materiais deverão ser elaborados, impressos e disponibilizados pela ETM, em quantidade mínima, para cada audiência, conforme o TR:

- 100 panfletos de resumo do conteúdo da audiência;
- 50 cartazes para divulgação;
- 3 banners

Plano de Trabalho e metodologia

Etapas

Etapa 01	Etapa 02	Etapa 03	Etapa 04
Plano de Trabalho e Metodologia Produtos • Produto 1 - Plano de Trabalho Eventos • Reuniões de Nivelamento • Reunião Técnica • 1ª Audiência Pública	Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade Produtos • Produto 2 - Diagnóstico • Produto 2.1: Relatório das Pesquisas e Contagem de Tráfego • Produto 2.2: Relatório contendo diagnóstico elaborado Eventos • Reuniões Técnicas • Reuniões com Gestores Públicos • 2ª Audiência Pública	Definição e pactuação das Diretrizes e Propostas Produtos • Produto 3 - Cenários • Produto 4 - Propostas Preliminares Eventos • Reuniões Técnicas • Reuniões com Gestores Públicos • 3ª Audiência Pública	Consolidação do Plano de Mobilidade Produtos • Produto 5 - Plano de Mobilidade • Produto 6 - Plano de Ação • Produto 7 - Minutas da Legislação Eventos • Reuniões Técnicas

Relatórios do processo participativo em todos as etapas

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Realização de Pesquisas de Avaliação do Serviço de Transporte Coletivo

Pesquisa de Satisfação com Usuários

Linhas do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul

Pesquisa de Satisfação com Funcionários

Motoristas, Cobradores, Fiscais, dentre outros funcionários de empresas que prestam o serviço do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Realização de Pesquisas de Identificação de Padrão de Circulação

- Origem e Destino embarcada**
Pesquisa com usuários de acesso às linhas do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul.
- Pesquisas em Principais Centros Logísticos**
Pesquisa com operadores logísticos de Origem e Destino de Bens, para acessos de cargas
- Contagem Volumétrica de Tráfego**
Realizado em 14 Pontos mapeados pelo município

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Pesquisa de Contagem de Tráfego

14 pontos de Contagem

A definição dos pontos parte de critérios baseados no aprimoramento da futura modelagem de tráfego

LEGENDA

- Ponto de Contagem de Tráfego

Etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Diagnóstico da Mobilidade

- Diagnóstico sócio econômico
- Diagnóstico físico territorial
- Diagnóstico legal e institucional
- Diagnóstico da Mobilidade
 - Mobilidade motorizada
 - Mobilidade não-motorizada
 - Pesquisas

ELABORAÇÃO DOS CENÁRIOS ETAPA 3

- Cenário Atual
- Cenário Tendencial
- Cenário Propositivo

Elaborado após a elaboração das propostas

Produto 3 - V1
Produto 3 - V2

Etapa 3 - Definição e pactuação das Diretrizes e Propostas

Elaboração de Cenários

ETAPA 2

- Cenário Atual

ETAPA 3

- Cenário Tendencial (10 anos)
- Definição de Propostas
- Cenário Desajustável (10 anos)

Etapa 4 - Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Ações - Exemplo de Metodologia

EXEMPLO DE MATRIZ CDP				
Nº	SUBTEMA	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
			<p>Deficiências</p> <p>situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal</p>	<p>Potencialidades</p> <p>elementos ou recursos vantajosos que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, podendo contribuir para sanar deficiências existentes do cenário atual.</p>

Etapa 4 - Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Ações - Exemplo de Metodologia

EXEMPLO DE PLANO DE AÇÃO					
Diretriz	PROPOSTA	METAS	PRazos	Agente(s) Responsável(is)	CUSTO ESTIMADO
			<p>Curto prazo</p> <p>Médio-prazo</p> <p>Longo prazo</p> <p>Execução contínua</p>	<p>Agentes da Prefeitura Municipal responsáveis pela execução das ações</p>	

Página na internet

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL | PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

E-mail

Endereço:
participe@planoscampina.com.br

Permite o envio de contribuições mais substanciais, com **anexos**. Além disso, proporciona a **formalização** das contribuições enviadas para as equipes responsáveis pela revisão do PDM.

O e-mail será administrado pela Consultora e divulgado nos materiais gráficos dos planos.

Prazos e cronograma

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL | PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

Prazos

Os produtos serão enviados em formato aberto (.docx), fechado (.pdf)

Cronograma

Convenções:
Etapa 1 do PDM
Etapa 2 do PDM
Etapa 3 do PDM
Etapa 4 do PDM
Etapa 1 do PlanMob
Etapa 2 do PlanMob
Etapa 3 do PlanMob
Etapa 4 do PlanMob

Produtos:
PP - Produto Preliminar
PC - Produto Consolidado
PB - Publicação
RE - Retorno Prefeitura
Eventos:
AP - Audiência Pública
OC - Oficina Comunitária
RN - Realização de Nivelamento
RT - Realização Técnica
Gen - Geral
EN - Encerramento

Cronograma

Convenções:
Etapa 1 do PDM
Etapa 2 do PDM
Etapa 3 do PDM
Etapa 4 do PDM
Etapa 1 do PlanMob
Etapa 2 do PlanMob
Etapa 3 do PlanMob
Etapa 4 do PlanMob

Produtos:
PP - Produto Preliminar
PC - Produto Consolidado
PB - Publicação
RE - Retorno Prefeitura
Eventos:
AP - Audiência Pública
OC - Oficina Comunitária
RN - Realização de Nivelamento
RT - Realização Técnica
Gen - Geral
EN - Encerramento

Cronograma

Convenções:
Etapa 1 do PDM
Etapa 2 do PDM
Etapa 3 do PDM
Etapa 4 do PDM
Etapa 1 do PlanMob
Etapa 2 do PlanMob
Etapa 3 do PlanMob
Etapa 4 do PlanMob

Produtos:
PP - Produto Preliminar
PC - Produto Consolidado
PB - Publicação
RE - Retorno Prefeitura
Eventos:
AP - Audiência Pública
OC - Oficina Comunitária
RN - Realização de Nivelamento
RT - Realização Técnica
Gen - Geral
EN - Encerramento

Próximos passos

Próximos passos

Etapa 1

01 fev.

Publicação em Diário Oficial
Envio de convites oficiais para autoridades e representantes da sociedade civil
Publicação de notícias no site da Prefeitura e envio para os principais veículos de comunicação do município
Cards para redes sociais da Prefeitura
Cartazes, panfletos informativos e banners para impressão

Próximos passos

Etapa 2

Solicitação de dados (Consultora) → Será enviada pela Consultora planilha com relação de dados necessários

Envio de dados (ETM)
Oficinas Comunitárias

Próximos passos

Etapa 2

Solicitação de dados (Consultora)
Envio de dados (ETM)

▶ **Oficinas Comunitárias** → **A serem realizadas em 08 fev.**
Divulgação até 29. jan.

- Cartazes
- Redes sociais
- Notícias

Próximos passos

Etapa 1

Entrega do Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia (Consultora)	10/01/2024
Retorno do Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia (ETM - PMCGS)	17/01/2024
Publicação do Produto 1	19/01/2024
Audiência Pública	01/02/2024

Próximos passos

Etapa 2

Solicitação de dados (Consultora)	Será enviada pela Consultora planilha com relação de dados necessários
Envio de dados (ETM)	
Pesquisas com Usuários e Funcionários do Transporte Coletivo	Realizado
Pesquisas de Contagem de Tráfego	Realizado
Aplicação de formulário Institucional e de Transporte de Cargas	A realizar

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

URBTEC™
Av. João Duasberto, 1721 - 1º andar
Curitiba PR - CEP: 80030-001
Tel: (41) 3291-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4. 1ª Audiência Pública

Data: 01/02/2024

Horário: 19h00 – 21h30

Local/Formato: Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 34, Centro, Campina Grande do Sul (PR). Formato Presencial.

Transmissão: Canal da Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul no Facebook: <https://www.facebook.com/PrefDeCampina/videos/1423660791908167>

Participantes: Representantes da Prefeitura Municipal, membros da Consultora URBTEC™, sociedade civil e população Campinense do Sul, conforme a Figura 7 – Lista de presença da 1ª Audiência Pública.

Pauta: Apresentar à comunidade os Planos de Trabalho referentes ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal e da elaboração do Plano de Mobilidade, responder à questionamentos sobre os mesmos e coletar contribuições para a etapa de diagnóstico.

2.4.1. Objetivo geral

A realização das Audiências Públicas tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul, descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.

2.4.2. Objetivos específicos

Apresentar à comunidade os Planos de Trabalho referentes ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal e da elaboração do Plano de Mobilidade, responder à questionamentos sobre os mesmos e coletar contribuições para a etapa de diagnóstico.

2.4.3. Memória

No dia primeiro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e da elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob) de Campina Grande do Sul (PR). O evento teve início por volta das 18h30, na Câmara Municipal de Vereadores, reunindo a população campinense-do-

sul, autoridades, técnicos municipais e representantes da URBTEC™, empresa consultora responsável pelos trabalhos.

Na sequência, formou-se a mesa de abertura composta por representantes do Executivo, do Legislativo, da Procuradoria do Município e demais autoridades. O Prefeito Bihl Zanetti abriu a sessão solene agradecendo a presença da população, autoridades, técnicos e representantes da sociedade civil. Zanetti destacou a importância da participação da sociedade no processo de atualização e elaboração desses planos, visando orientar a gestão municipal para novos investimentos em melhorias para o município, com adequações jurídicas que atendam às necessidades dos diversos segmentos da sociedade e oportunizem o acompanhamento do crescimento do município.

A mesa foi desfeita, seguida pela leitura do regulamento que versa sobre a realização desta audiência pública. Em seguida, foram convocados a arquiteta urbanista Débora Follador e o engenheiro civil Alceu Dal Bosco Junior, ambos representantes da Consultora e responsáveis pela apresentação técnica que discorreu sobre o plano de trabalho e metodologia a ser aplicada no desenvolvimento dos instrumentos em questão, além de explicar a forma de participação durante a sessão.

Débora apresentou a agenda programática para o desenvolvimento dos planos, iniciando com a introdução à empresa responsável por essa revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade, assim como os trabalhos desenvolvidos pela empresa dentro e fora do país. A arquiteta contextualizou sobre a importância do Plano Diretor como instrumento voltado ao reordenamento territorial do município e o Plano de Mobilidade, que visa melhorias nos deslocamentos de pessoas e cargas.

Débora explicou que ambos instrumentos são cruciais para promover a melhoria da qualidade de vida e das condições de ir e vir da população, além de garantir o direito à cidade. Ressaltou que os instrumentos de planejamento serão desenvolvidos pela Prefeitura Municipal junto à Consultora, e com a participação da população ao longo de todo o processo, explicando que o PDM deve ser revisado a cada 10 anos, conforme orientação do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Da mesma forma, enfatizou a importância da elaboração do Plano de Mobilidade, definida pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) — Lei Federal nº 12.587/2012.

A arquiteta urbanista da Consultora apresentou as equipes e atores envolvidos na elaboração dos planos, destacando a participação da sociedade civil. Reforçou a

necessidade de todos atuarem como agentes de divulgação do processo em andamento e incentivarem a participação e envolvimento da sociedade civil.

Em seguida, apresentou as etapas contempladas no desenvolvimento do Plano Diretor Municipal e as etapas previstas na execução do Plano de Mobilidade. Repassou os conteúdos que serão abordados nos planos, detalhando os seus eixos temáticos. Para o Plano Diretor, abordou aspectos institucionais, socioeconômicos, ambientais, físico-espaciais e de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos. Para o Plano de Mobilidade, incluiu aspectos físicos-territoriais e questões relacionadas à mobilidade motorizada e não motorizada, entre outros. A especialista descreveu um a um os aspectos nos diferentes planos, ressaltando seus diferenciais.

Prosseguindo, Débora falou da metodologia a ser aplicada na revisão do Plano Diretor, destacando quatro etapas com elaboração de diversos produtos e realização de eventos específicos. A etapa 1 trata do Plano de Trabalho e metodologia da revisão do PDM; a etapa 2, da leitura da realidade municipal; a etapa 3, da definição e pactuação das diretrizes e propostas; e a etapa 4, do Plano de Ação e Investimentos (PAI) e institucionalização do PDM.

Explicou que, desde os levantamentos voltados à elaboração do diagnóstico, é importante, com apoio da população, identificar os elementos existentes no município, categorizados como condicionantes — elementos que não podem ou não devem ser alterados —, deficiências e potencialidades. A partir do diagnóstico, reconhecendo-se o cenário atual do município, são identificados o cenário tendencial (na ausência de intervenções) e o cenário desejável (ideal, desconsiderando limitações e restrições) para cada uma das temáticas abordadas na revisão do instrumento. Diante disso, são elaboradas as diretrizes, estratégias e ações que, se aplicadas pelo Poder Público Municipal, podem resultar em um cenário prospectivo, que se direciona ao cenário desejável, porém reconhecendo as limitações e restrições existentes.

Débora explicou que, na última etapa da revisão do instrumento, denominada PAI e institucionalização do PDM, serão detalhadas as ações desenvolvidas para cada eixo temático, destacando-se as prioridades e definindo o prazo de execução, as localizações, o custo estimado, os recursos necessários, os órgãos envolvidos, as metas e os indicadores de monitoramento.

Na sequência, passou a palavra para o engenheiro civil Alceu, que detalhou a metodologia a ser aplicada na elaboração do PlanMob. Alceu explicou as etapas previstas para a elaboração do instrumento, destacando a etapa 3, na qual será realizada a definição e pactuação das diretrizes e propostas elaboradas a partir das etapas anteriores, iniciada pela definição do Plano de Trabalho e definição da metodologia, passando pela construção do diagnóstico e prognóstico da mobilidade. Assim como no Plano Diretor, a etapa 4 também se refere à consolidação do plano, que apresentará o Plano de Ação e Investimentos e a elaboração de minutas da legislação sobre a mobilidade. Reforçou que em todas as etapas também está prevista a realização de eventos públicos para proporcionar a participação efetiva da população. O engenheiro compartilhou o conceito da mobilidade sustentável, a ser empregada na elaboração do Plano de Mobilidade, que prioriza a circulação dos pedestres e incentiva o uso dos modos não motorizados e dos modos coletivos em relação aos modos motorizados individuais. Reforçou que as análises dos aspectos socioeconômico, físico-territorial, legal e institucional poderão ser trabalhadas conjuntamente nos instrumentos, tendo em vista a elaboração do PlanMob concomitantemente à revisão do Plano Diretor.

Para auxiliar na compreensão dessas questões, serão realizadas pesquisas que, somadas a outras leituras técnicas, auxiliam na definição do diagnóstico. Alceu explicou que o diagnóstico da mobilidade será delineado por diversas informações, incluindo pesquisas para identificar padrões de circulação, como a de origem e destino embarcada com usuários de linhas do transporte público coletivo, assim como a pesquisa de circulação de cargas nos principais operadores logísticos e contagem volumétrica de tráfego.

A partir do diagnóstico, serão também definidos os cenários que irão embasar a elaboração das propostas. Alceu explicou que a metodologia proposta para a elaboração do instrumento contempla a identificação de condicionantes, deficiências e potencialidades relacionadas à mobilidade do município. Na fase de consolidação, serão apresentadas as metas a serem alcançadas no curto, médio e longo prazo, no horizonte dos próximos 10 anos, relacionando também os agentes envolvidos nas ações, custos e recursos a serem disponibilizados.

O engenheiro da Consultora avançou com detalhamentos sobre as formas de participação pública nos processos para o PDM e o PlanMob. Indicou que estão previstos eventos técnicos, representados por reuniões de nivelamento, realizadas entre a equipe

técnica municipal e da Consultora, reuniões técnicas para capacitação dos servidores e a possibilidade de reuniões com segmentos específicos, com representantes de entidades da sociedade civil organizada que possuam em suas atividades forte relação com o território municipal e gestores Municipais, Estaduais e Federais. Além desses, reforçou que serão realizados eventos públicos, abertos a toda a população, representados ao longo dos processos pelas audiências públicas e oficinas para leituras comunitárias e construção conjunta de propostas.

Aproveitou o momento para convidar os presentes a participarem da primeira oficina comunitária, que será realizada no dia 08 de fevereiro do corrente ano, em formato presencial, a partir das 18h30, no CRAS Jardim Paulista. Essa oficina será aberta para toda a população, visando desenvolver o diagnóstico do município para o planejamento e a construção do PDM e do PlanMob, a partir de aspectos que envolvem assuntos socioeconômicos, ambientais, habitação, ocupação do solo, infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, além da mobilidade em geral.

Finalizou a apresentação técnica reforçando que, para ambos os planos, a participação pública é contínua, por meio do envio de contribuições na página na *internet* disponibilizada e para o endereço de *e-mail*. O contínuo acompanhamento e obtenção de novas informações pode ser realizado pelo acesso ao *site* dos planos.

Iniciando o momento de contribuições, a arquiteta urbanista Débora Follador explicou como será dada a participação na audiência pública, por meio do preenchimento de fichas de contribuição e leitura da contribuição pela mesa técnica mediante verificação da presença do autor da contribuição no evento. Conforme indicou, o participante terá ainda dois minutos para realizar complementações. A contribuição será registrada e um breve parecer será neste momento dado pela mesa técnica. Não haverá tempo de réplicas ou tréplicas. A arquiteta urbanista avisou que todas as contribuições serão respondidas, mesmo que em ata de registro desta sessão.

O **Sr. Matias** discorreu sobre o percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde, segundo ele, hoje existe forte influência industrial e potencial. Disse entender que o percentual de 20% é pequeno, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região, onde hoje o percentual é de 50%. Desse modo, afirma, haveria não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município.

Fez complementação oral. Débora agradeceu pela contribuição e disse que a equipe técnica dará atenção à proposição, que assim como outras serão analisadas de maneira integrada com outros temas.

A **Sra. Nelise** se referiu ao Transporte Público, dizendo que muitos bairros urbanos e rurais não têm ônibus de linha, e citou os bairros Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros. Perguntou se no Plano Diretor há previsão de o Município implementar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega a atender a essa população. Fez complementação oral e sugeriu que o município assumisse de vez a prestação de serviço do transporte público para atendimento da população de todas as regiões. Alceu Dal Bosco respondeu que atualmente a operação é de responsabilidade estadual, sendo realizada pela Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), e complementou que a partir do diagnóstico, serão feitas as devidas análises e orientações ao município, para os atendimentos que podem vir a contemplar as necessidades pontuais citadas.

O **Sr. Reginato** perguntou se já houve diagnóstico feito no município, uma vez que ele acredita ser um prazo curto para fazê-lo dentro do cronograma dos planos. Também perguntou se serão repensadas as áreas de unidade de conservação estadual. Fez complementação oral. Débora explicou que o prazo para os trabalhos está pautado pelo edital de licitação, e que o planejamento feito pela equipe multidisciplinar prevê o desenvolvimento do diagnóstico e a elaboração de propostas dentro do prazo previsto e indicado no Termo de Referência. Sobre a outra dúvida, a arquiteta acrescentou que o trabalho será feito na instância municipal, mas com atenção e respeito a todas as instâncias que possuem atribuições sobre uma determinada área de conservação ambiental.

O **Sr. Luiz** apresentou a dúvida sobre as dificuldades para conversão à esquerda no trecho da Rodovia 506, que liga o Centro à CiCamp, e realizou complementação de forma oral. Alceu respondeu que essa indicação é importante para a análise da mobilidade, que conseguirá olhar com mais detalhe para esse trecho indicado e, assim, buscar soluções e melhorias para mais segurança e facilidades para todos que passam por esse local.

O **Sr. Claudécir** pediu por mais transporte público para deslocamento a Curitiba e também nas áreas rurais, em especial no bairro Taquari. Pediu também para esse local mais médicos e dentistas. Reclamou dos pontos de conexão do transporte público, que dificultam chegar em tempo no trabalho. Fez complementação de forma oral. Alceu

respondeu dizendo que as reclamações ficam registradas neste ato, e lembrou a todos que algumas questões entram no âmbito metropolitano, mas que são questões consideradas nestes planos, de âmbito municipal, e que o Plano Diretor também contempla análises para prestação do serviço médico e odontológico.

O **Sr. Ewerson** pediu por melhorias no itinerário de ônibus, com atenção para o bairro Santa Rosa, onde há valetas a céu aberto, e pediu também por uma UPA 24H com Raio-X e aparelho de ultrassom. Realizou complementação oral. Débora respondeu dizendo que são temas prioritários em todos os planos diretores e que isso será considerado no diagnóstico para cruzar informações sobre demandas, recursos e outras possibilidades para instalação de novos equipamentos de saúde. Alceu reforçou pontuando, em relação ao itinerário, que mesmo as questões que fogem da alçada do município, são consideradas e analisadas de maneira integrada aos planos metropolitanos, e que ficará registrada a informação do não retorno de algumas linhas após cessado o período da pandemia. Sobre a valeta a céu aberto no Santa Rosa, a questão foi respondida pelo Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, Jeanderson Tell Souza de Oliveira, que fez alguns apontamentos de ordem administrativa e de gestão municipal.

A **Sra. Diana** perguntou quais são os aspectos relativos à Rodovia BR-116 que serão abordados, e se está prevista a mudança de tipologia urbana e rural às margens dessa rodovia. Alceu respondeu que os aspectos da rodovia serão considerados no trecho que passa pelo município, em especial nos trechos próximos às áreas urbanas e rurais, e que serão feitas análises para sugerir mudanças da tipologia, quando necessárias, assunto que será discutido junto à população na etapa 3 dos trabalhos, referente às propostas.

O **Sr. Eduardo** levantou dúvida sobre o potencial construtivo em uma localidade específica, onde de um lado da rua é 20%, enquanto do outro lado da rua é de 50%. Se a consultora terá como solucionar esse problema. Complementou a contribuição oralmente. Débora voltou a reforçar sobre a importância do diagnóstico feito com contribuição da população para possibilitar análise destas questões pontuais sobre o zoneamento e outras que abrangem suporte de infraestrutura e outros aspectos.

A **Sra. Juliana** solicitou explicações sobre os 14 pontos de contagem volumétrica definidos na metodologia do PlanMob, e sugeriu uma avaliação da Rodovia José Taverna, que faz a ligação de Campina Grande do Sul com Colombo, com grande fluxo de cargas. Fez complementação oral. Alceu respondeu que a escolha dos pontos é estratégica, sendo

os mesmos relativos a pontos de confluências das principais rotas de locomoção e pontos de partida de viagens, informando que outros pontos que eventualmente não estão relacionados também serão analisados, e que em muitos casos são pontos dos quais já se têm informações necessárias. Destacou que todas as simulações são feitas com apoio técnico das equipes da Prefeitura.

O **Sr. Maurício** perguntou se haverá redefinições do zoneamento, para melhor definir a área de indústria, e análises para novas definições do que são "valetas" e "rios". Solicitou repensar a zona urbana até o Portal da Graciosa, bem como a mobilidade da BR-116 e PR-506, com grande fluxo de caminhões. Fez complementação oral. Débora respondeu que será necessária atenção ao zoneamento no diagnóstico e observações às dinâmicas, incluindo o setor industrial, que demanda revisão dos parâmetros. Explicou que o Plano Diretor prevê uma análise completa sobre os aspectos hidrográficos e toda a legislação que incide sobre os corpos hídricos, fazendo com que a instância municipal esteja convergente às recomendações de leis estaduais e federais. Discorreu também que serão feitas análises sobre o perímetro urbano e outras possibilidades, como a procura do adensamento em áreas com infraestruturas já disponíveis. Alceu disse que as BRs não estão de fora das análises do PlanMob, em especial no que diz respeito aos acessos e pontos de conversão ao longo das rodovias.

O **Sr. Minatti** perguntou qual a situação atual do contorno que faz a ligação com Colombo. Complementou de forma oral. Alceu respondeu que essa observação foi vista no Plano de Mobilidade Urbana realizado em Colombo pela Consultora, e que essa questão será considerada nas análises, mesmo sendo este contorno de uma instância Estadual.

O **Sr. Richard** pediu para identificar potenciais áreas de risco no interior, considerando a presença de comunidades ao longo da BR, de importância industrial, e indicou que as pessoas têm dificuldades de emprego nessas localidades. Sugeriu o aproveitamento da potencialidade para trabalho nas indústrias que podem ser instaladas próximas às comunidades. Complementou de forma oral. Débora respondeu que é possível prever esse ponto no PDM, diante de devidas análises, com incentivos ao desenvolvimento econômico em localidades específicas, sendo tudo isso colocado de forma compatível à infraestrutura existente e aos aspectos ambientais, respeitando restrições e potencializando oportunidades.

O **Sr. Rodrigo Caetano** retomou a questão do respeito ao córrego a céu aberto no bairro Santa Rosa. Complementou de forma oral dizendo que os impostos municipais do seu terreno estão devidamente pagos, bem como a regularização junto à Prefeitura, mas que o imóvel corre risco devido a constantes alagamentos, e se isso será resolvido. Débora reconheceu que o bairro Santa Rosa necessita de uma atenção especial, e que todos os aspectos serão olhados de forma integrada, o que inclui as análises da mancha de alagamentos, indicando que posteriormente o plano irá propor diretrizes para atuação por parte do Poder Público. Débora reforçou que os planos a serem desenvolvidos possuem caráter apartidário, sendo os mesmos elaborados para um horizonte de 10 anos, e que os mesmos não podem estar relacionados com partidos ideológicos ou a uma gestão específica, sendo os mesmos instrumentos da população e do município em geral. A participação popular é fundamental em todas as etapas, em especial na verificação de implantação e execução das propostas contempladas nos planos.

O **Sr. Rodrigo Menezes** apresentou dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e adensamento no entorno, além da urbanização e do maior adensamento da área rural no entorno com mudança do zoneamento. Fez complementação oral destacando aspectos para novos empreendimentos com aumento de potencial construtivo nas áreas do Jardim Paulista. Pediu também por duplicação ou alargamentos em áreas da PR-506 até o Centro da cidade. Débora disse que as questões para aumentar potencial são foco de análises para cada zona, com olhar sobre infraestruturas, tendências de crescimento e expansão e outros aspectos para, então, destacar as diretrizes e orientações que são construídas ao longo do processo, o qual é feito de maneira conjunta com a sociedade civil. Débora lembrou que o município deve ser analisado no contexto de respeito aos parâmetros estaduais, e que os desejos do município devem respeitar restrições impostas em nível Estadual. Alceu complementou dizendo que o mesmo vale para os apontamentos em relação às rodovias que cortam o município, sempre com respeito aos aspectos de segurança.

Encerrando a audiência, Débora reforçou o convite para que todos participem e divulguem a primeira oficina comunitária dos instrumentos, a qual será no dia 08 de fevereiro, a partir das 18h30, no CRAS Jardim Paulista. Lembrou a todos que já foi disponibilizado o *site* e o *e-mail* referente aos planos em desenvolvimento, possibilitando aos munícipes contribuir a qualquer momento. No *site*, os visitantes também têm acesso

aos documentos produzidos ao longo do processo e podem acessar agenda programática para saber quando acontecem os eventos públicos. E assim, a sessão foi encerrada com agradecimentos à participação de todos os presentes.

Nos tópicos seguintes, são apresentados a lista de presença, os registros visuais, o material de apoio utilizado no evento e as fichas de contribuição recebidas.

2.4.4. Lista de presença

Figura 7 – Lista de presença da 1ª Audiência Pública

Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul

Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Etapa: 1ª ETAPA Data: 01.02.24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
MARCO SOUZA	Governo Municipal			
Isabela Weber	St. Paulista			
Rodrigo Carreira	Santa Rosa			
Michele Lima	X. Paulista			
Venício FERNANDES	Pres. Sec. Ind. Com. Turis.			
Luciano P. de Assis	" " " "			
LUIS CARLOS MINATO	UBIPLAN P.			
SERGIO J. SANTOS	AMPLIATA Imóvies			
JEAN CARLOS VIEIRA	DMCG			
LEITE VALMIR DOS SANTOS	AMPLIATA Imóvies			
Franco de Souza	Associação CDS			
Mônica Mesolim	CRS			
Sérgio CAVALARI	Verimob			
Edilaine Lombardi	Goetz St Paul.			
Thaís B. de	Imóvies			
WILLIAM REIS	"			
Renata Leonor Costa	pede			
NELO PRADO	ASSO MEC			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Juarezson	Saúde			
Juliana Gonçalves	Saúde			
Walter Victorino Junis				
Bruna de L. Maciel	PMCS			
Carina Fomann Berlus	PMCS			
NATÁLIA THOMAZI	PMCS			
ANTONIO A. SPERANCA JR	PMCS			
José Luiz Nichele	IMOBILIÁRIA			
ANDRÉSON JONES CARDO	CÂMARA			
Eduardo VEIGA	CÂMARA			
Adriana Faria Zetoni	Empresário			
Ajnter De Oliveira	Agro Comercial			
VANUZE VIEIRA	PATRIMÔNIO			
Valdeir Junior	Supermercado			
Luiz e Perry	ENFERMEIARIA			
JULIANA CAVI PERRY	CINCOAGUIROS			
Diana Giraldi	Artista Regia Bittencourt			
Lucimara C. M. S.	Dante Pires			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 03/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
MARCAS A. CAVES	ORBITAS / Camp. Grande do Sul			
Fátima Votawski	IMOBILIÁRIA Votawski			
Paísell Parolo	IMOBILIÁRIA Votawski			
Liz Carreiras	Liz Carreiras dos Torres			
MARCOS A. MARTINS	MM-IMÓVEIS			
João da Silva				
Carlos Amador				
André de R. Sousa	Prefeitura Camp. Grande do Sul			
MARCA A. SILVA	CASA PÉDRA CORRENTE			
NEREU ALVES	PRINCÍPIOS IMÓVEIS			
Tudny Greth Romão	Greth Conetora			
ALCI ROMERO	GREY CONETORA			
MAURICIO SALLAK	LAB CAMP			
Felipe Nassif Daher	Grupo Bahá'í			
Pedro Elias	Grupo Paládio			
Odete Bandeira Junior	Rua. CA Sul			
Maira A. Perotto	Delhos D'água			
JUACIL B. SILVA	Delhos D'água			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: ETAPA 1

Data: 01/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Denise de Freitas de Souza	Un. Caridade - C.G. Sul			
Roberto Souza Gomes	Un. Caridade - C.G. Sul			
Emmanuel Jacob Dalpin	MAGEO / C.G. Sul			
Thales de Almeida / Almeida	Un. Caridade - C.G. Sul			
Josef Edson de Jesus	Campina Grande			
Francisco Antônio do Siqueira	Campina Grande			
Rafael de Carvalho R. de Silva	professoral / UFS			
Richard F. Vieira	SEC. Tur. Comércio			
Renato Maciel do Monte	Prof. Cass. J. M.			
Luciano Mendes	P.M. C.G. Sul			
Nélio C. de Melo	P.M. C.G. Sul			
Anderson Coelho	Serve. P. M.			
Marcelo de Almeida	EMERGES COLLEGE			
Gustavo Salgado				
João de Deus	Castela Branco			
Anderson Jefferson R. de S.	Castela Branco			
Fernando de Almeida	P.M.C.G.S.			
BILH E. ZACARIAS	P.M.C.G.S.			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Luiz Carlos	Unidade			
CRISTIANO CORDEA	RADIO INTERATIVA			
SERGIO L. ZACARIAS	URBTEC™			
DANIEL BRAGA QUEIROZ	URBTEC™			
EVARDO RAMOS A. SANTOS	Procotuber			
ILANA KANOWELSKI	URBTEC			
LUAN HENRIQUE R. SANTOS	URBTEC			
Alou de Jesus Junior	URBTEC			
Deborah J. de Almeida	URBTEC			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.5. Registros visuais

Figura 8 - Registros visuais da 1ª Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.6. Material de apoio

<h3>1ª Audiência Pública</h3> <p>Etapa 1 – Plano de Trabalho e metodologia 01/02/2024</p>	<h4>Regulamento</h4> <h5>Seção I – Das disposições gerais</h5> <p>Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.</p> <p>Art. 2º As Audiências Públicas deverão ocorrer em locais e horários acessíveis à população.</p> <p>Art. 3º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal nº 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal nº 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul descritos na Lei Complementar nº 18 de 22 de julho de 2015.</p>
<h4>Regulamento</h4> <h5>Seção II – Da realização e caráter da Primeira Audiência Pública</h5> <p>Art. 4º A Primeira Audiência Pública será realizada no dia 01 de fevereiro de 2024, às 18h30, em formato presencial na Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande do Sul (Praça Bento Munhoz da Rocha Neto, 34 – Centro – Campina Grande do Sul, CEP: 83430-000).</p> <p>Parágrafo único. O evento será transmitido ao vivo pela plataforma oficial da Prefeitura de Campina Grande do Sul.</p> <p>Art. 5º A Primeira Audiência Pública será presidida pela Equipe Técnica Municipal (ETM) e terá duração aproximada de duas horas.</p> <p>Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.</p>	<h4>Regulamento</h4> <h5>Seção III – Dos objetivos específicos da Primeira Audiência Pública</h5> <p>Art. 7º A Primeira Audiência Pública tem como objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> Informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor, o processo de elaboração do Plano de Mobilidade e suas respectivas importâncias para o desenvolvimento do Município; Apresentar o Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia e o Produto 2 – Página na internet para consulta pública da revisão do Plano Diretor Municipal e o Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia da elaboração do Plano de Mobilidade; Submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos dos Produtos 1 e 2 do Plano Diretor Municipal e do Produto 1 do Plano de Mobilidade.
<h4>Regulamento</h4> <h5>Seção IV – Da programação da Primeira Audiência Pública</h5> <p>Art. 8º A Primeira Audiência Pública terá a seguinte programação:</p> <ol style="list-style-type: none"> Das 18h30 às 18h50: Abertura do evento e recepção dos participantes; Das 18h50 às 19h00: Leitura do Regulamento; Das 19h00 às 19h40: Apresentação pela equipe técnica da Consultora; Das 19h40 às 20h20: Tempo para contribuições e questionamentos; Das 20h20 às 20h30: Encerramento do evento; 	<h4>Regulamento</h4> <h5>Seção V – Da condução dos trabalhos</h5> <p>Art. 9º A abertura da Primeira Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento de Campina Grande do Sul e terá como sequência a leitura do regulamento e a apresentação do conteúdo pela equipe técnica da Consultora.</p> <p>Art. 10 As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.</p> <p>§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.</p> <p>§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 20h20min.</p>
<h4>Regulamento</h4> <p>Art. 11 Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultora iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.</p> <p>§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.</p> <p>§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.</p> <p>§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.</p> <p>§4º Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.</p>	<h4>Regulamento</h4> <p>Art. 12 As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial dos Planos.</p> <p>Art. 13 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Equipe Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.</p> <p>Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial dos Planos para conhecimento público.</p>
<h4>Regulamento</h4> <h5>Seção VI – Das disposições finais</h5> <p>Art. 14 Os conteúdos apresentados na Primeira Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em site eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.</p> <p>Art. 15 A Equipe da Consultora lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.</p>	<h4>Agenda</h4> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Quem somos ➤ Conceituação ➤ Conteúdo abordado ➤ Metodologia PDM ➤ Metodologia PlanMob ➤ Formas de participação ➤ Próximos passos ➤ Contribuições na audiência

Como participar na audiência



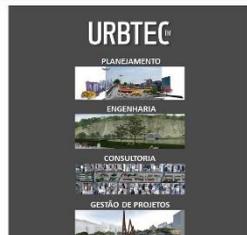
Fichas de contribuição

- Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade
- No início da pergunta, informar a quem se destina
- Recebimento das fichas até às 20h20
- Após a apresentação técnica, as contribuições serão lidas e respondidas

Quem somos



Quem somos





Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Plano de Transporte Coletivo
Campo Grande - MS Itajaí - PB Itaó de Fera - MG Aracá - PI Parnaíba - PI Almas - PI Camatinópolis - SC Ubatuba - PR Ribeirão - PR Ijuí - RS Colombo - PR Itaó de Fera - MG Novo Hamburgo - RS Cabeleiro - PB	Jaraguá do Sul - SC Porta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoápolis - SC Fazenda Rio Grande - PR Foz de Iguaçu - PR Tijucas do Sul - PR Lapa - PI Itaó de Fera - MG Caxias do Sul - RS Palmas - PI Piraquara - PR	PODI - RM Curitiba PODI - RM Maringá PODI - RM Londrina PODI - RM Cascavel PODI - RM São José do Rio Preto PODI - RM Sorocaba PODI - RM Uberlândia PODI - RM Vitória PODI - RM Belo Horizonte PODI - RM Recife PODI - RM Salvador PODI - RM Fortaleza PODI - RM Manaus PODI - RM Brasília PODI - RM Goiânia PODI - RM Belo Horizonte PODI - RM Curitiba PODI - RM São Paulo PODI - RM Rio de Janeiro PODI - RM Recife PODI - RM Salvador PODI - RM Fortaleza PODI - RM Manaus PODI - RM Brasília PODI - RM Goiânia	Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Guaporé - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Lançadão do Sul - PI Guarapuava - PR Piranópolis - PI Ponte Preta - SP Dolores - RJ Caracaraí - RS

Conceituação



Conceituação

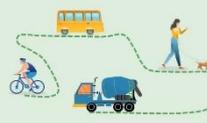
O que é o Plano Diretor?

Lei que direciona como o município vai se desenvolver e se expandir.



O que é o Plano de Mobilidade?

Lei que determina como o município vai realizar melhorias nos deslocamentos de pessoas e cargas.



Conceituação

Por que é importante?

Para promover a **melhoria de qualidade de vida** e das condições de **ir e vir** da população e garantir o direito à cidade.

Como o PDM impacta as nossas vidas?

Nas oportunidades de trabalho e opções de lazer
No acesso à moradia de qualidade
No acesso aos serviços de saúde e de educação
Na preservação do meio ambiente

A cidade é o espaço compartilhado por toda a população, por isso seu planejamento deve envolver toda a sociedade

Como o PlanMob impacta as nossas vidas?

Na forma como nos deslocamos pela cidade
No acesso ao transporte coletivo
No acesso aos serviços públicos
Na regulação de áreas de tráfego

Arcabouço legal



Instrumento de planejamento

Participação de:

- Prefeitura Municipal
- População
- Equipe de Consultoria

- Educação
- Saúde
- Jurídico
- Cultura
- Mobilidade
- Saneamento Básico
- Habitação de Interesse Social

Arcabouço legal

Por que o PDM deve ser revisado?

Para atualizar a legislação urbanística com as transformações que ocorreram no município.

Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001)

Lei Municipal nº 49/2004 Institui o Plano Diretor

Por que o PlanMob deve ser elaborado?

Para orientar o desenvolvimento da infraestrutura de deslocamentos do município.

Obrigatoriedade de revisão do PDM pelo menos a cada 10 anos

Obrigatoriedade de elaboração do PlanMob é definida pela Política Nacional de Mobilidade Urbana - PMNU (Lei Federal nº 12.587/2012), para municípios de regiões metropolitanas e com mais de 20 mil habitantes.

Lei Complementar nº 18/2015 1ª revisão do PDM

Área de análise

Recorte municipal



Mapa de Referência Legal



Equipes e atores envolvidos

População campinense do sul e representantes de segmentos específicos da sociedade que possuem, em suas atividades, forte vínculo com o território municipal.

Representantes do Poder Público Municipal e responsáveis ou gestores da coordenação dos trabalhos.

Empresa contratada para consultoria, responsável pelo desenvolvimento do conteúdo técnico, junho à 1.1.16.

Órgão consultivo deliberativo, deverá trabalhar em conjunto à EIM e à consultoria.

Entidade Estadual, deverá participar dos processos.

Etapas

Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia	Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia
Etapa 2 Leitura da realidade municipal	Etapa 2 Diagnóstico e prognóstico da mobilidade
Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas	Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas
Etapa 4 Plano de Ação e investimentos e institucionalização do PDM	Etapa 4 Consolidação do Plano de Mobilidade

PDM | PlanMob

Conteúdo abordado

Eixos temáticos

Aspectos institucionais	Aspectos legais e institucionais
Aspectos socioeconômicos	Aspectos socioeconômicos
Aspectos ambientais	Aspectos físico-territoriais
Aspectos físico-espaciais	Aspectos da mobilidade motorizada e não-motorizada
Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos	

PDM | PlanMob

Temas discutidos

Aspectos institucionais <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Gestão e implementação do PDM Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município 	Aspectos institucionais e legais <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município Integração com PDM e PDEI Operacionalização do trânsito
--	--

Temas discutidos

Aspectos socioeconômicos <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Condições de saúde e escolaridade Emprego e renda Potencial produtivo Potencial turístico 	Aspectos socioeconômicos <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Indicadores socioeconômicos Atividades econômicas Oferta de serviços públicos
--	---

Temas discutidos

Aspectos ambientais <ul style="list-style-type: none"> Capacidade de suporte ambiental Áreas de preservação Espaços potenciais para expansão urbana Áreas de proteção de mananciais Pontos de poluição ou perigo 	Aspectos físico-territoriais <ul style="list-style-type: none"> Aspectos ambientais que condicionem a deslocamentos de pessoas e mercadorias Barreiras naturais
--	--

Temas discutidos

Aspectos físico-espaciais <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Condições de moradia Intensidade e forma de utilização dos lotes Áreas de interesse histórico ou cultural 	Aspectos físico-territoriais <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Caracterização do sistema viário Relação com a intensidade e forma de utilização dos lotes Conexões viárias
--	---

Temas discutidos

Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	Mobilidade motorizada <ul style="list-style-type: none"> Análise do sistema viário e diretrizes Análises do transporte coletivo Acidentes de trânsito Regulamentação de circulação de modos de transporte (cargas, público, privado, estacionamento) Controle de tráfego
--	--

Temas discutidos

Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	Mobilidade não-motorizada <ul style="list-style-type: none"> Meios de circulação e acessibilidade para ciclistas Meios de circulação e acessibilidade para deslocamentos a pé Integração entre transporte motorizado e não motorizado Segurança viária
--	---

Metodologia da revisão do PDM

Estrutura da revisão

1 Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 – Plano de Trabalho e Metodologia
- P2 – Plano de diretrizes e propostas (consolidado)

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 2ª Audiência Pública

2 Leitura da realidade municipal

Produtos:

- P3 – Caracterização e diagnóstico do município (preliminar)
- P4 – Caracterização e diagnóstico do município (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 2ª Audiência Pública

3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P5 – Plano de diretrizes e propostas (preliminar)
- P6 – Plano de diretrizes e propostas (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 2ª Audiência Pública

4 PAI e institucionalização do PDM

Produtos:

- P7 – Plano de Ação e Investimentos
- P8 – Institucionalização do PDM
- P9 – Semáforo Executivo

Eventos:

- Reunião Técnica
- 3ª Audiência Pública

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas

Metodologia

Fonte: adaptado de Duarte (2007, p. 28).

Etapa 2 – Leitura da realidade municipal

Metodologia – Matriz CDP

Aspectos abordados no diagnóstico e nas propostas da revisão	C	D	P
Eixos temáticos			

Condicionantes: elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser alterados.

Deficiências: situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal.

Potencialidades: elementos, recursos ou vantagens ainda não aproveitados, que podem melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do município.

Etapa 3 – Diretrizes e propostas

Metodologia – Cenários

Cenários para a construção das diretrizes e propostas:

- Atual
- Tendencial
- Desejado
- Prospectivo

Etapa 3 – Diretrizes e propostas

Metodologia – Diretrizes e propostas

Situação futura visada mediante intervenção pelo planejamento e gestão do município

Cenário Prospectivo

Diretrizes gerais para cada eixo temático

Direcionamentos para o alcance das diretrizes

Conjunto de medidas para a estabilização das estratégias

```

    graph TD
      A[Diretriz A] --> B[Estratégia 1]
      A --> C[Estratégia 2]
      B --> D[Ação 1]
      B --> E[Ação 2]
      C --> F[Ação 1]
      C --> G[Ação 2]
    
```

Etapa 4 – PAI e institucionalização do PDM

Metodologia – Plano de Ação e Investimentos (PAI)

DIRETRIZ	CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVO	PRIORIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO	LOCALIZAÇÃO	CUSTO ESTIMADO	FONTES DE RECURSOS	INDICADORES DE MONITORAMENTO	EIXO TEMÁTICO	
										INDICADORES DE MONITORAMENTO	INDICADORES DE MONITORAMENTO

Baixa, média ou alta

Principais agentes executores da medida, sendo essenciais à administração pública municipal

Medida utilizada para planejar a execução da ação e o alcance da meta estabelecida

Custo prazo (em até 3 anos)
Médio prazo (entre 4 e 6 anos)
Longo prazo (entre 6 e 10 anos)
Execução contínua

Resultado específico e abrangente que se diferencia durante a execução da ação

Metodologia da elaboração do PlanMob

Estrutura da elaboração

Etapa 1

Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 – Plano de Trabalho e Metodologia

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

Etapa 2

Diagnóstico e Planejamento da Mobilidade

Produtos:

- P2 – Diagnóstico
- P3 – Relatório das Propostas e Contagem de 70 eixos
- P4 – Relatório conteúdo diagnóstico elaborado

Eventos:

- Reuniões Técnicas
- 2ª Audiência Pública

Etapa 3

Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P5 – Diretrizes
- P6 – Propostas Preliminares

Eventos:

- Reuniões Técnicas
- 2ª Audiência Pública

Etapa 4

Consolidação do Plano de Mobilidade

Produtos:

- P7 – Plano de Mobilidade
- P8 – Plano de Ação
- P9 – Manual de Regulação

Eventos:

- Reuniões Técnicas

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas

Pirâmide invertida da mobilidade sustentável

A circulação na cidade necessita de educação para utilização correta, com promoção da acessibilidade, segurança, eficiência, integração e sustentabilidade.

PRIORIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO

... dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados.

... dos modos coletivos sobre os modos individuais.

Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Diagnóstico da mobilidade

Diagnóstico socioeconômico

Diagnóstico físico-territorial

Diagnóstico legal e institucional

Diagnóstico da mobilidade

Mobilidade motorizada

+

Mobilidade não-motorizada

+

Pesquisas

Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisas de avaliação do serviço de transporte coletivo

Pesquisa de Satisfação com Usuários
Linhas do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul.

Pesquisa de Satisfação com Funcionários
Motoristas, cobradores, fiscais, dentre outros funcionários de empresas que prestam o serviço do transporte público coletivo do município.

Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisas de identificação de padrão de circulação

Origem e Destino Embarcada
Pesquisa com usuários de acesso às linhas do transporte público coletivo.

Pesquisa nos Principais Operadores
Realizada com operadores logísticos de Origem e Destino de Bens, para acessos de cargas.

Contagem Volumétrica de Tráfego
14 Pontos mapeados pelo município.

Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisa de Contagem de Tráfego

PONTOS DE CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO
A definição dos pontos parte de critérios baseados no aprimoramento da futura modelagem de tráfego.

14 pontos de Contagem

LEGENDA
Ponto de contagem de tráfego

Etapa 3 - Diretrizes e Propostas

Elaboração de Cenários

Diagnóstico elaborado → Diagnóstico ETAPA 2

Cenário atual → Cenários ETAPA 3

Cenário tendencial → Cenários ETAPA 3

Definição de propostas → Propostas ETAPA 4

Cenário prospectivo → Cenários ETAPA 3

Etapa 4 – Consolidação do Plano de Mobilidade

Matriz CDP – Exemplo de Metodologia

SISTEMA	EXEMPLO DE MATRIZ CDP		
	SUBTEMA	CONDIÇÕES	POTENCIALIDADES
	TEMA		
	<p>Condições elementos existentes ou propostos que não podem ou não devem ser alterados.</p>	<p>Deficiências situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal.</p>	<p>Potencialidades elementos ou recursos vantajosos que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, podendo contribuir para superar deficiências existentes do cenário atual.</p>

Etapa 4 – Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Ações – Exemplo de Metodologia

DESCRIÇÃO	PROPOSTA	OBJETOS	PRAZOS	RESPONSÁVEL(S)	CUSTO ESTIMADO

Resultados que se deseja alcançar

Curto prazo
Médio prazo
Longo prazo
Execução contínua

Agência de Planejamento Municipal responsável pela execução das ações

Formas de participação

Eventos

Técnicos

Reuniões de Nivelamento
Formato virtual ou presencial — Etapa 1

De caráter operacional e realizados entre a ETM e a Consultora, visam o alinhamento das atividades e o fornecimento de dados e informações necessários.

Reuniões Técnicas
Formato virtual ou presencial — Todas as etapas

Contemplam a capacitação dos técnicos municipais quanto aos produtos entregues e a preparação para a etapa seguinte.

Reuniões com Segmentos Específicos
Formato virtual ou presencial — Etapas 2 e 3

Poderão ser realizadas reuniões com segmentos específicos da sociedade que possuam em suas atividades forte relação com o território municipal, incluindo gestores Municipais, Estaduais e Federais.

Eventos

Comunitários

Oficinas Comunitárias
Formato presencial — Etapas 2 e 3

Objetivam compor a leitura comunitária da realidade e a construção das propostas para o futuro do município, com base na vivência da população

Audiências Públicas
Formato presencial — Todas as etapas

Destinam-se a apresentar à comunidade o conteúdo desenvolvido em cada etapa e recolher sugestões e críticas da população.

Cronograma

Oficina Comunitária

Etapa 2 ▶ Oficina participativa de leitura da realidade municipal

Leitura comunitária: Levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população

Formato presencial

Abertos a toda a população

Resultados integram os produtos da etapa 2 da revisão do PDM e da elaboração do PlanMob

Aspectos:

- Socioeconômicos
- Ambientais
- Habituação
- Uso e ocupação do solo
- Infraestrutura, equipamentos e serviços públicos
- Mobilidade

Oficina Comunitária

Etapa 2 ▶ Oficina participativa de leitura da realidade municipal

08/02/2024 (quinta-feira)

18h:30

CRAS Jardim Paulista
R. Prof. Dullio Calderari, 1561 – Jardim Paulista, Campina Grande do Sul - PR

Contribuições na 1ª Audiência Pública

Contribuições

Fichas de contribuição

Perguntas e considerações por escrito, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência. Recebimento das fichas até às 20h:20

- Leitura das contribuições e questionamentos pela equipe técnica da Consultora (mediante a constatação da presença do solicitante) 40 minutos
- Complementação do participante em até 2 (dois) minutos, antes de ser respondido. Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

Os questionamentos recebidos serão respondidos na Ata da Audiência, a ser disponibilizada no site dos planos.

Contribuições

Leitura da contribuição

Contribuições

Complementação

2 minutos

Contribuições

Complementação

1 minuto

Contribuições

Complementação

Tempo esgotado

Favor concluir a fala

Dúvidas, críticas ou sugestões? Entre em contato conosco!

Site: www.planoscampina.com.br

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7. Fichas de contribuição

2.4.7.1. Ficha de contribuição 1

Figura 9 - Ficha de contribuição 1

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>MATIAS CRUDO</u>	DATA: <u>1 / 2 / 24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Sociedade Privada: ORBIS MERTIG DO BRASIL / Camp. Grande Sul</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Minha contribuição vou a registrar e evidenciar no que tange ao percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde hoje existe forte influência industrial e potencial. Portanto entendo que o percentual de (20%) é reduzido, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região onde hoje e de (50%) percentual justo. Com isso teremos não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município.</u>	
 	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.1.1. Transcrição

“Minha contribuição vou a registrar e evidenciar no que tange ao percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde hoje existe forte influência industrial e potencial. Portanto entendo que o percentual de (20%) é reduzido, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região onde hoje e de (50%) percentual justo. Com isso teremos não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município.”

2.4.7.2. Ficha de contribuição 2

Figura 10 - Ficha de contribuição 2

**ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL**

 **PLANMOB**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Selma Patrícia Dalmo Nardi DATA: 02/02/2024

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Prefeitura de Camp. Gr. Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Referente ao Transporte Público; muitos bairros urbanos e rurais não tem ônibus de linha - Exemplo Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros bairros. A pergunta: No plano diretor tem alguma previsão do Município colocar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega em atender esta população que sofre e não tem este serviço

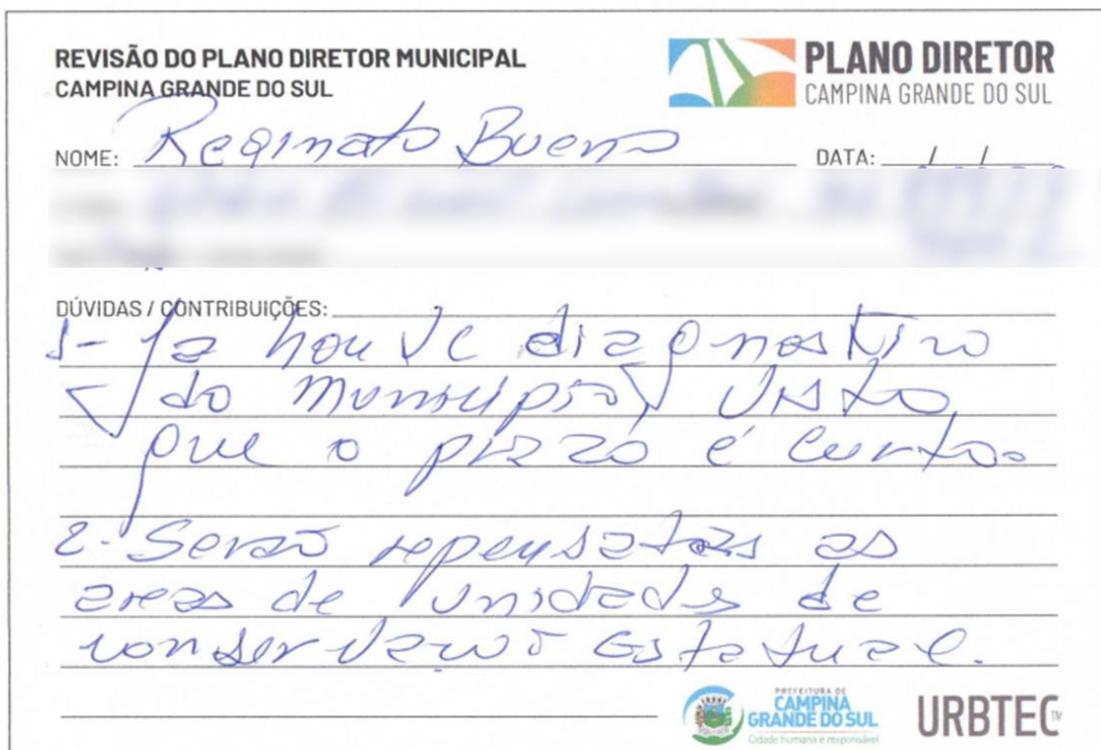
Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.2.1. Transcrição

“Referente ao Transporte Público, muitos bairros urbanos e rurais não tem ônibus de linha – Exemplo Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros bairros. A pergunta: No plano diretor tem alguma previsão do Município colocar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega em atender esta população que sofre e não tem este serviço”

2.4.7.3. Ficha de contribuição 3

Figura 11 - Ficha de contribuição 3



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Reginaldo Bueno DATA: 1/1

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:

1- Já houve diagnóstico do município visto que o prazo é curto.

2- Serão repensadas as áreas de unidades de conservação estadual.

 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.3.1. Transcrição

- “1 – Já houve diagnóstico do município visto que o prazo é curto.
- 2 – Serão repensadas as áreas de unidades de conservação estadual.”

2.4.7.4. Ficha de contribuição 4

Figura 12 - Ficha de contribuição 4

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPINA GRANDE DO SUL		 PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME:	<i>Luiz Tori Amato</i>	DATA: <i>01/08/24</i>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE:	<i>Ob Campô.</i>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:	<i>Rodovia 506 - ligando Br. Centro sem acostamentos. - ENTRADA PARA A UCAMP. NÃO É PERMITIDO CONVERTER A ESQUERDA.</i>	
 PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL <small>Cidade humana e responsável</small> URBTEC™		

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.4.1. Transcrição

“Rodovia 506 – Ligando Br Centro sem acostamentos.

- Entrada para a Cicamp não é permitido converter a esquerda.”

2.4.7.5. Ficha de contribuição 5

Figura 13 - Ficha de contribuição 5

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Cláudia Cely Santaris DATA: 01/10/24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Campina Grande do Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: mais transporte, ônibus diretos pra Curitiba: é também para área rural principalmente o Bairro Taquari | mais médicos para os postos de saúde da área rural e dentista Taquari e Canelinha. É colocar mais ônibus de Campina pra Curitiba este negócio de conexão de um ônibus pra outro atrasa muito pra chegar no trabalho.

 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.5.1. Transcrição

“Mais transporte público direto pra Curitiba: E também para área rural principalmente o Bairro Taquari | mais médicos para os postos de saúde da área rural e dentista Taquari e Canelinha. É colocar mais ônibus de Campina pra Curitiba este negócio de conexão de um ônibus pra outro atrasa muito pra chegar no trabalho.”

2.4.7.6. Ficha de contribuição 6

Figura 14 - Ficha de contribuição 6

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Ewerson Stani</u>	DATA: <u> / /</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>saúde</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:	
<u>▼ Itinerário de ônibus bairro Santa Rosa</u>	
<u>Valeta a céu aberto,</u>	
<u>UPA 24hrs com RX e Aparelho U.Som</u>	
	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.6.1. Transcrição

“Itinerário de ônibus bairro Santa Rosa.
Valeta a céu aberto,
Upa 24hrs com Rx e Aparelho U.Som”

2.4.7.7. Ficha de contribuição 7

Figura 15 - Ficha de contribuição 7

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Diana Giraldi</u>	DATA: <u>01/02/24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Arteris Régis Bittencourt</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Quais serão os aspectos relativos a</u> <u>rodovia BR-116 PR que serão estudados?</u> <u>Será previsto mudança de tipologia urbana ou rural às</u> <u>margens da rodovia?</u>	
	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.7.1. Transcrição

“Quais serão os aspectos relativos a rodovia BR-116 | PR que serão estudados?
Será previsto mudança de tipologia urbana ou rural às margens da rodovia?”

2.4.7.8. Ficha de contribuição 8

Figura 16 - Ficha de contribuição 8

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL		PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Eduardo Ramos dos Santos</u>	DATA: <u>01/02/2024</u>	
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Área na Rua Vereador Julio Peres Filho</u>		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>A minha duvida e também sobre o potencial construtivo que em frente a PLM e BRANDL é apenas 20%, sendo que do outro lado da rua é 50% e com a mesma estrutura e sendo uma área declarada como indus-trial já pelo Prefeito Marcos Caron</u>		
		 URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.8.1. Transcrição

“A minha duvida e também sobre o potencial construtivo que em frente a PLM e BRANDL é apenas 20%, sendo que do outro lado da rua é 50% e com a mesma estrutura e sendo uma área declarada como indostrial já pelo Prefeito Marcos Caron”

2.4.7.9. Ficha de contribuição 9

Figura 17 - Ficha de contribuição 9

**ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL**

 **PLANMOB**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: JULIANA PERRY DATA: / /

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: ~~Expondo~~ solicito a explicação
da ^{seleção} ~~avaliação~~ dos 14 pontos para
avaliação do plano de  mobilidade.

Sugiro a avaliação da Rodovia
José Taverna, rodovia que interliga
Campina a Colombo.

 **PREFEITURA DE
CAMPINA
GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.9.1. Transcrição

“Solicito a explicação da seleção dos 14 pontos para avaliação do plano de mobilidade.

Sugiro a avaliação da Rodovia José taverna, rodovia que interliga Campina a Colombo.”

2.4.7.10. Ficha de contribuição 10

Figura 18 - Ficha de contribuição 10

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>MAURICIO SOLLAK</u>	DATA: <u>01/07/24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>SEDE.</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>REDEFINIÇÕES DE ZONEAMENTO</u> <u>REDEFINIÇÃO DE VALETAS E RIOS (LEGISLAÇÃO)</u> <u>REPENSAR ZONA URBANA ATÉ PORTAL GRACIOSA.</u>	
<u>MOBILIDADE BR 116 E PR 506</u>	
 URBTEC™	

Fonte: URBTEC™ (2024).

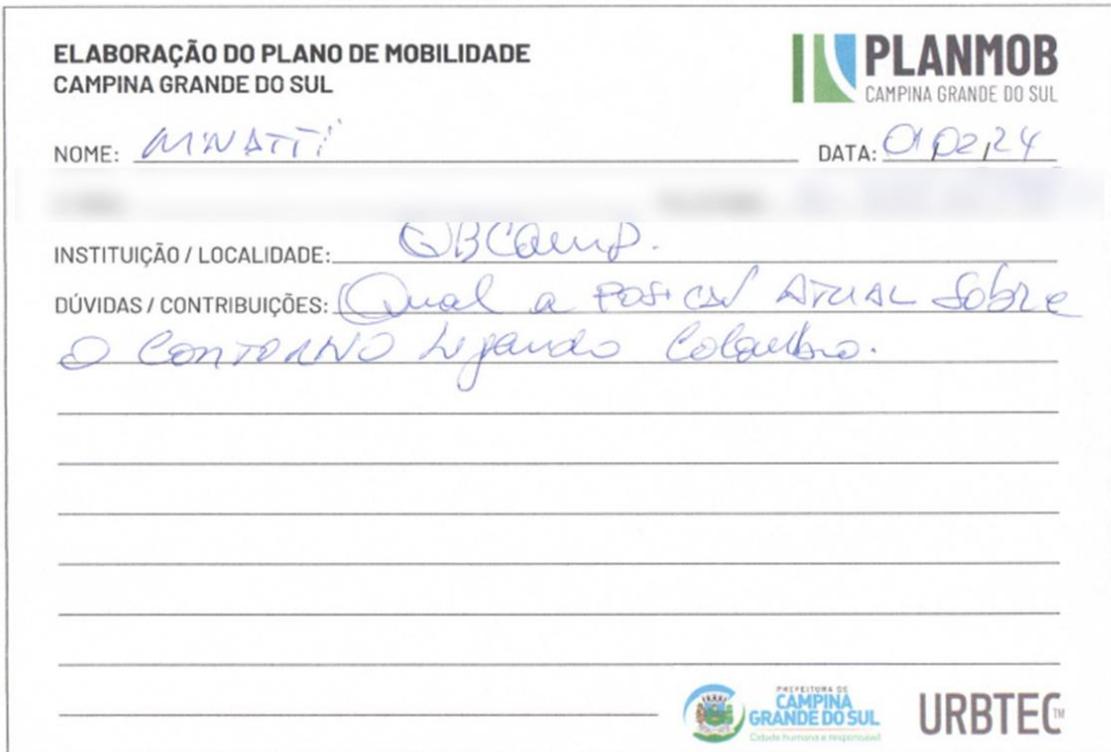
2.4.7.10.1. Transcrição

“Redefinições de zoneamento redefinição de valetas e rios (legislação) repensar zona urbana até portal graciosa.

Mobilidade BR 116 e PR 506”

2.4.7.11. Ficha de contribuição 11

Figura 19 - Ficha de contribuição 11



ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: MWATTI DATA: 01/02/24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: GBCamp.

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Qual a posição atual sobre o contorno ligando Colombo.



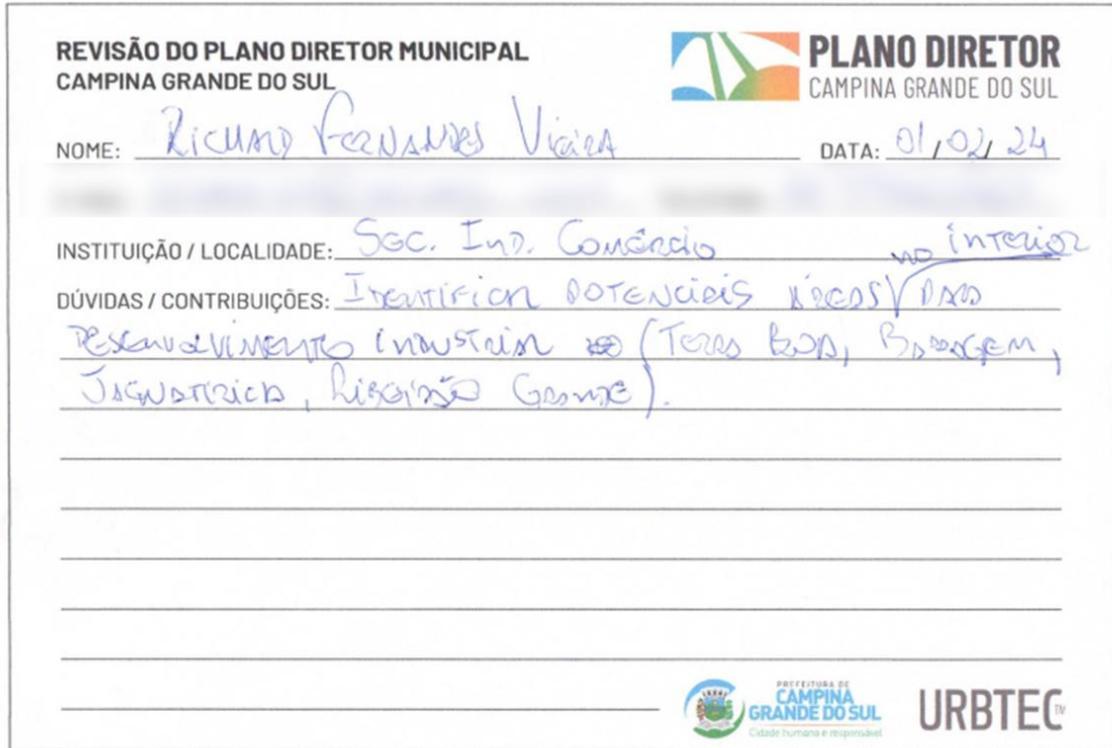
Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.11.1. Transcrição

“Qual a posição atual sobre o contorno ligando Colombo.”

2.4.7.12. Ficha de contribuição 12

Figura 20 - Ficha de contribuição 12



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Ricardo Fernandes Vieira DATA: 01/02/24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Scc. Ind. Comércio no interior

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Identificar potenciais áreas para
desenvolvimento industrial (Terra Boa, Barragem,
Jaguatirica, Ribeirão Grande).



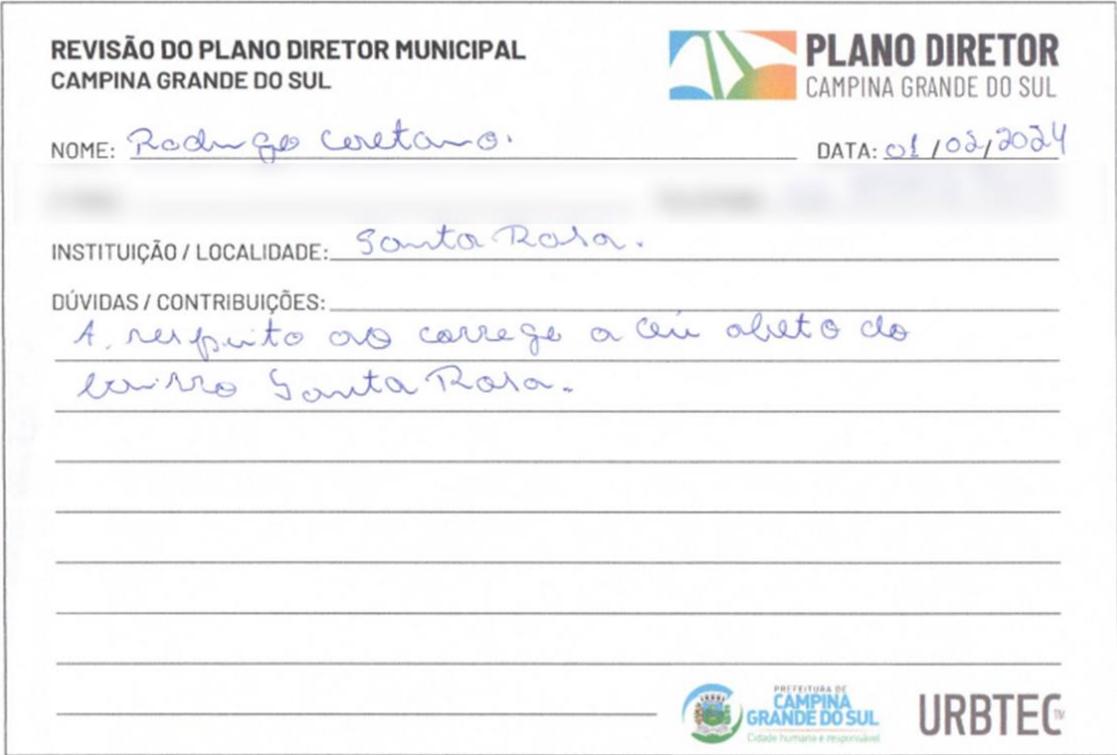
Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.12.1. Transcrição

“Identificar potenciais áreas no interior para desenvolvimento industrial (Terra Boa, Barragem, Jaguatirica, Ribeirão Grande).”

2.4.7.13. Ficha de contribuição 13

Figura 21 - Ficha de contribuição 13



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Rodrigo Ceretano DATA: 01/02/2024

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Santa Rosa

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: A respeito ao córrego a céu aberto do
bairro Santa Rosa.

 **PREFEITURA DE**
CAMPINA
GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.13.1. Transcrição

“A respeito do córrego a céu aberto do bairro Santa Rosa.”

2.4.7.14. Ficha de contribuição 14

Figura 22 - Ficha de contribuição 14

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Rodolfo Mendes</u>	DATA: <u>01 / 02 / 24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>R. Mendes Empreendimentos Imobiliários</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e adensamento do entorno.</u> <u>Urbanização e maior adensamento da área rural no entorno mudança do zoneamento</u>	
	

Fonte: URBTEC™ (2024).

2.4.7.14.1. Transcrição

“Dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e adensamento do entorno.

Urbanização e maior adensamento da área rural no entorno mudança do zoneamento”

3. Contribuições recebidas durante a etapa

Durante o processo de elaboração do PlanMob, em conformidade ao estabelecido no TR e no Plano de Trabalho, é disponibilizado canal de comunicação para o envio de contribuições pela população. As contribuições podem ser realizadas por meio de formulário disponibilizado no *site* do instrumento (www.planoscampina.com.br/participe) ou diretamente para o endereço de *e-mail* participe@planoscampina.com.br.

Ao total, foram registradas 15 contribuições através dos meios disponíveis durante a primeira etapa da elaboração do Planmob, conforme demonstra o Quadro 5.

Quadro 5 – Síntese das contribuições recebidas na Etapa 1

Formato		Número de contribuições recebidas
Presencial	Durante evento público	14
Virtual	Formulário online	1
	Consulta Pública	0
	E-mail oficial dos Planos	0

Fonte: URBTEC™ (2024).

As contribuições recebidas durante a 1ª Audiência pública do processo de revisão do PDM e da elaboração do PlanMob de Campina Grande do Sul, encontram-se apresentados no item 2.4 desse relatório. Em complemento, visto que todas as contribuições foram respondidas durante o evento, as respectivas respostas encontram-se relatadas na ata da audiência.

3.1. Contribuições recebidas pelo *website* ou pelo *e-mail* do plano

Em meio virtual, foi recebida 1 (uma) contribuição pelo formulário disponibilizado no *website*, indicadas no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, a seguir, junto a resposta para o apontamento realizado. Ressalta-se que esta contribuição possui relação com o processo de revisão do Plano Diretor Municipal e da elaboração do Plano de Mobilidade.

Quadro 6 – Contribuições recebidas durante a etapa

Data da contribuição	Contribuição	Resposta
02/02/2024	1_Precisamos d ponto d ônibus na BR 116 km 51.5. Lagoa vermelha 2_Precisamos d infraestrutura completa no bairro lagoa vermelha. 3_precisamos de um posto 24 horas bem equipado pr as áreas rurais próximo ao taquari.	A equipe de revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul agradece sua participação! A etapa de diagnóstico se inicia agora, e o apontamento enviado será considerado. Ainda, é válido lembrar que serão realizados eventos comunitários, nos quais será possível discutir sobre a temática de forma integrada, por englobar aspectos ambientais, físico-espaciais, socioeconômicos, entre outros. Fique atento à publicação de datas e locais desses eventos no site: https://www.planoscampina.com.br/ e também nas redes sociais da Prefeitura.

Fonte: URBTEC™ (2024).

3.2. Consulta Pública

Conforme estabelecido no Plano de Trabalho e no TR do processo de elaboração do PlanMob, foi realizada Consulta Pública por meio do *website* oficial dos planos (www.planoscampina.com.br), com a disponibilização dos documentos desenvolvidos na etapa e de formulário para o envio de contribuições pela população. A Consulta Pública se iniciou em 19 de janeiro de 2024 e teve seu encerramento em 02 de fevereiro de 2024. Contudo, não foram registradas contribuições referentes ao Plano de Mobilidade.

4. Considerações finais

A etapa 1 do processo de elaboração do PlanMob objetivou a elaboração do planejamento da metodologia a ser aplicada e os alinhamentos iniciais entre a ETM e a Consultora. Em Atendimento ao TR e ao Plano de Trabalho, foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de Reuniões de Nivelamento;
- Elaboração do Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia;
- Realização de Reunião Técnica;
- 1ª Audiência Pública da revisão do PDM e elaboração do PlanMob;
- Elaboração do Relatório de atividades 1.

Ainda, conforme disposto no TR e no Plano de Trabalho, os produtos foram entregues em versões preliminares para aprovação da ETM e disponibilizados no *site* do plano, e em versão consolidada após a realização da consulta e da audiência pública, com a inclusão das contribuições registradas.